

PUB

A Fábrica Ooty, em Apúlia, foi visitada por alunos e professores de Engenharia, do Porto



PUB



SABSEG
SEGUROS

PUB



Doçaria tradicional para Páscoa
Encomendas: 936.438.384; 253.966.051
geral@srapeliteiro.com
PÁG. 12



II Gala

Associação Humanitária
de Bombeiros Voluntários
de Esposende

24 de março | 21h30
Salão Nobre Rocha Gonçalves
Quartel de Bombeiros

concerto

Banda de Música de Antas/BVE
Participação especial dos Solistas Teresa Nunes e Crispim Luz



PÁG. 07 E 13



F O R U M
E S P O S E N D E N S E

*A Direção do
Forum Esposendense e
o Jornal Farol
de Esposende desejam a
todos os Associados,
Assinantes, Colaboradores
e Amigos uma
Boa Páscoa*

Lions Clube de
Esposende
PÁG. 04

Centenário do
nascimento do Belemino
Ribeiro
PÁG. 05

Semana Santa de
Esposende
PÁG.07

Página das Escolas
PÁG. 08

Opiniões sobre "Março
com Sabores do Mar"
PÁG. 09

Festas do Senhor
Bom Jesus
PÁG. 11

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA

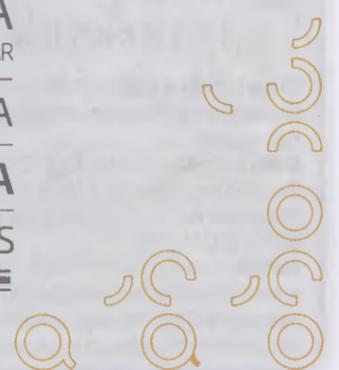
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

QUERATOMETRIA

RETINOGRRAFIA

TERAPIAS VISUAIS





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 26 de Abril – Centro Paroquial de Gandra – 16h00 às 19h30
> 29 de Abril – Centro Paroquial de Apúlia – 09h00 às 12h30

Hora do Conto para famílias

No âmbito do projeto Leitura em Família, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende, promoveu, no dia 11 de março, mais uma sessão da Hora do Conto. A iniciativa, que decorreu nas instalações da Biblioteca e registou lotação esgotada, esteve a cargo d' O Som do Algodão. A magia e a fantasia estiveram sempre presentes numa sessão que envolveu os participantes em torno de pequenos enredos das criaturas que habitam o imaginário dos mais pequenos, como os dragões, feiticeiras e bruxas.

Na era do digital, da globalização, adultos, jovens e crianças vivem cada vez mais isolados pela tecnologia pelo que a leitura partilhada, de preferência com a família ou amigos, em casa, na escola ou na biblioteca, tem um papel determinante na criação de laços familiares e na socialização com espaços culturais. É neste contexto que surge, em 2015, o projeto Leitura em Família, que tem vindo a crescer e a ganhar cada vez mais público. Tem como principais objetivos promover a leitura em família, contribuir para o fortalecimento de hábitos de leitura, trocar experiências que apoiem o desenvolvimento da criatividade e da fantasia e contribuir para fortalecer os laços familiares.

As sessões para famílias acontecem sempre ao domingo à tarde e a participação é livre, carecendo de marcação prévia, através do e-mail biblioteca.municipal@cm-esposende.pt ou do telefone 253 960 181.

Atribuição de até 40 Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior

O Município de Esposende vai continuar a apoiar os estudos a nível superior dos jovens do concelho, oriundos de estratos sociais desfavorecidos. Neste sentido, em reunião do executivo, a Câmara Municipal deliberou atribuir, no presente ano letivo, até 40 Bolsas de Estudo, no valor nominal de 600 euros, o que poderá corresponder a um investimento total de 24 mil euros. A medida enquadra-se na política educativa e social do Município e constitui um importante contributo para que estes jovens possam obter formação académica de nível superior. Ciente das dificuldades que algumas famílias enfrentam e com o intuito de fomentar a igualdade de oportunidades, o Município tem mantido e reforçado, ano após ano, este apoio. Em 2015, usufruíram desta ajuda 35 estudantes, em 2016 foram atribuídas 40 Bolsas de Estudo e, em 2017, 47.

O prazo de candidatura decorrer entre 15 de março e 15 de abril, sendo que o regulamento e o formulário de candidatura estarão disponíveis no Portal do Município, em www.municipio.esposende.pt, na área do Balcão Virtual. A candidatura, devidamente instruída com os documentos exigidos, deverá ser apresentada no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal.

Em conformidade com o regulamento, os bolsеiros irão desenvolver trabalhos de índole social, ambiental, administrativa, cultural e/ou desportiva na Autarquia, durante um período de 22 dias úteis/154 horas, no período de férias letivas, uma experiência que os beneficiários têm considerado muito positiva e bastante enriquecedora, na medida em que lhes possibilita um primeiro contacto com o mundo laboral e, em muitos dos casos, com a sua área de formação.

tesouradas

Apitos que já não apitam

Já lá vão muitos anos, mas parece que ainda tenho guardados nos meus ouvidos os apitos da minha infância. Eles ainda perduram na minha mente, como penedo no cimo do monte, batido pelo vento, que resiste ao tempo. Eles perduram com o som nitido de que me habituei a ouvi-los, quando era criança. Não era raro ouvir esta frase...

- Ai mulher, estou perdida, já deu meio dia na fábrica do Albino (ou do Felgueiras) e o meu "Home" já largou o trabalho e eu ainda estou aqui.

Isto, quando duas mulheres se encontravam na rua, ou davam à língua ou perdiam-se no tempo!

-Estou perdida, dizia uma.

- E eu mulher, o meu "home" está a chegar a casa e ainda não tenho nada feito! Descolavam uma da outra e corriam em direção oposta, mas, já ao longe, uma parava e, virando-se para trás, deixava o aviso...

- Olha, se o encontrares não lhe toques naquilo. E a outra respondia...

- Depois eu conto-te. Era assim o apito daquelas fábricas de Fão, muitas vezes punha as mulheres em alvoroço, quando, depois de um longo linguarejar, davam conta do tempo passado. Não era raro, principalmente quando da construção da pousada de Ofir. Não era raro ver-se mulheres, que tinham o marido a trabalhar naquela pousada, de açafate à cabeça, correndo ligeiras estes dois quilómetros que separam Esposende de Fão.

Outro apito que ainda guardo bem no meu ouvido era o som grave, cavo e lúgubre, que a parte sonora do nosso farol expelia e a que o povo chamava a ronca. Este som ouvia-se a muitos quilómetros de distância e, quando o vento estava do mar para leste, não era raro ouvir-se em Barcelos e muitos lavradores até chegaram a confundir-la com o ornear de uma vaca. Queixavam-se os banhistas que, nos meses de verão, vinham a banhos para a praia de Esposende, dizendo que, em noites de nevoeiro, quando a ronca apitava, não conseguiam "pregar" olho, era uma noite passada em claro. Para nós, que já estávamos habituados, até servia para adormecer e antes de adormecer trazer à memória coisas passadas.

Mais tarde, substituíram o apito da ronca, por outro colocado uns metros mais a poente do farol, que ainda hoje persiste e com menos intensidade acústica, mais se assemelhando ao sinal sonoro de uma automotora. Um apito que nos causava terror era o apito de "ervirinha", o carro dos socorros a naufragos que, com o seu característico "grelhar", era sinal de desgraça no mar de Esposende e a canalha ficava assutada, porque se ouviam logo gritos e vozes de clamor pelas mulheres e filhos dos pescadores, que estavam para o mar e o mar era mais (era um cão), como os pescadores diziam na sua gíria. Era assim, o grelhar da "ervirinha" e a sineta do torreão

do Salva-vidas eram sinal de tragédia no mar.

Também o toque da sineta dos bombeiros causava alvoroço no povo da "então" vila, que corria na direção do quartel a ver os preparativos que os bombeiros faziam, com rapidez, antes de entrar no pronto socorro, onde já estava um bombeiro que tocava insistentemente a sineta do pronto socorro. À medida que as pessoas iam chegando pediam informação aos que já lá estavam...

- Onde é o fogo!?

Hoje o povo ouve a sirene dos bombeiros e já não corre para o quartel, limitando-se a proferir...

- É fogo ou acidente em qualquer lado, e já não quer saber de mais nada. Já tudo passou com o tempo e os apitos do meu tempo já se desvaneceram no próprio tempo.

Agora vamos apontar o dedo aquilo que está mal.

Por exemplo, a fonte da matriz está há muitos anos seca, como uma vaca que deixou de dar leite. Durante todos estes anos, desde que ela secou, têm arrivado várias "inteligências" ao poder desta terra e nunca nenhum teve inteligência para dar vida aquela centenária fonte. Ficamos na expectativa até que, um dia, apareça um "inteligente" vindo de qualquer lado que ponha aquela fonte a funcionar. Até lá, vamos aguardando.

No anterior número deste jornal falei das passadeiras, que estão a fazer ao sul da cidade, e na falta que faz uma passadeira no topo sul da rua Adriano Vieira. Hoje venho alertar para a falta que faz uma passadeira, entre o Largo Rodrigues Sampaio e a rua Conde de Castro, na direção do Auditório Municipal e do café Cine. É um local onde várias dezenas de pessoas atravessam todos os dias e se expõem ao perigo de atropelamento. Aproveitem estas dicas que eu não cobro nada.

Nona publicação... A rua Dr. Lopes Cardoso está sem luz há quase um ano! Já por várias vezes publiquei neste jornal que aquela rua está sem luz, nem a EDP, nem a casa grande ouvem nada, ler de certeza que sabem. Quanto ao ouvir, no tempo em que estamos, não há razão nenhuma para "surdezias", já que a audição ativa está a oferecer aparelhos. Por hoje ficámos por aqui e vamos à anedota.

- O que é um hipocondríaco?

- Hipocondríaco é aquele tipo que vai ao médico e diz:

- Doutor, a minha mulher traiu-me há uma semana e ainda não me apareceram os cornos...será falta de cálcio??

À vista dele são invisíveis, mas à vista dos outros são bem visíveis!!!

Não acreditam?

Neco

Apelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio e mais uma vez, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam, no mais curto espaço de tempo possível. Relembramos que o pagamento pode ser efetuado por transferência bancária, para:

IBAN_ PT50 0046 0127 0060 0251 2147 9, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte.

José Gomes lança novo livro

O escritor José Torres Gomes, natural de Belinho e correspondente do jornal Farol de Esposende, nessa freguesia do concelho de Esposende, lançará, no próximo dia 15 de abril, pelas 15.00h, mais uma obra de sua autoria, esta mais dedicada às crianças e jovens adolescentes, mas que servirá de gáudio também aos adultos.

O novo livro intitula-se Conto Infantil "O Elefante Branco" e será apresentado no auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende.



farol de esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Naufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893 NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar, Elsa Teixeira e Susana Torre

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luís Cóchinha.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

IBAN

PT50 0046 0127 0060 0251 2147 9

Projeto AMAReMAR propõe Oficinas Criativas à comunidade

No âmbito do projeto AMAReMAR, promovido pelo Município de Esposende para fomentar a inclusão social, cultural e potenciar o crescimento pessoal dos cidadãos, foi programado ciclo de oficinas criativas abertas à comunidade.

Assim, no passado dia 10 de março, iniciou-se o ciclo com a oficina de "Ritmo e Percussão", dirigida a maiores de 8 anos de idade e, no passado dia 12, realizou-se a oficina de "Costura Criativa", para maiores de 10 anos de idade. Na sequência, no dia 14, iniciou-se a Oficina de "Hip Hop e Produção Musical", dirigida a público dos 12 aos 25 anos. Todas as oficinas decorreram na sede do Projeto, no Bairro da Lagoa. Na Oficina de "Ritmo e Percussão", conduzida pelo formador João Miguel Fernandes, foram desenvolvidas as habilidades técnicas, interpretativas, de crítica e compreensão musical dos participantes, através da atividade de ensino da percussão.

Por sua vez, na oficina de "Costura Criativa", com o objetivo de aliciar a comunidade para a aprendizagem de técnicas básicas e criativas de costura, a formadora Ana Silva ensinou técnicas que possibilitem a criação de acessórios para uso nas produções de Teatro do AMAReMAR (figurinos), mas também de peças para o uso pessoal e para a casa, como almofadas, porta-moedas, necessaires, bainhas de roupa, costurar botões... e muito mais.

A oficina de "Hip Hop e Produção Musical", sob a orientação de Filipe Miranda, trabalhou a partir de um projeto com raízes no hip-hop e na música eletrónica, conjugando diversos elementos de produção musical, desde a criação, a utilização da palavra, melodia e ritmo, até à gravação e à atuação ao vivo.

Em meados do mês de abril, prosseguirá o ciclo de oficinas, desta feita dedicada à "Ilustração", com a formadora Joana de Rosa e que consistirá na pintura de um mural, no Cantinho dos Pescadores, tendo por base os trabalhos de ilustração realizados na Oficina de Ilustração, em 2017. Esta oficina está

aberta a maiores de 5 anos e está sujeita às condições climatéricas (data a anunciar na página de Facebook da Comunidade AMAReMAR). No horizonte da instituição está, também, a realização de oficinas de "Teatro" e de "Ilustração-Livro ilustrado", com recurso à técnica de linogravura. Este projeto de oficinas criativas, desenvolvido no âmbito do projeto AMAReMAR, está aberto a todas as idades, é de acesso gratuito e consiste numa proposta de intervenção social através de práticas artísticas, tendo como premissa a importância da educação e da cultura na formação integral do indivíduo e do coletivo, como verdadeiros instrumentos de coesão social. Através do trabalho em diversas disciplinas artísticas, os públicos cruzam-se e contribuem para um projeto artístico comum, identitário, potenciando-se os fatores transformador, democratizador das artes.

O AMAReMAR procura potenciar o envolvimento da comunidade em todas as fases do projeto, nomeadamente através da explo-



ração e (re)descoberta da cultura local, da história das gentes, da transformação social.

O projeto tem sede no Bairro da Lagoa, na Rua Narciso Ferreira, n.º 44 (em frente ao Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Esposende). Mais informações sobre o projeto, nomeadamente para inscrições e consulta de horários das oficinas, estão disponíveis na página de facebook <https://facebook.com/comunidade.amaremar/>. Poderão ainda os participantes obter informações através do endereço eletrónico amaremar@cm-esposende.pt ou do telefone 935010524.

Projeto de estimulação cognitiva

O Serviço de Ação Social do Município de Esposende está a implementar o projeto "Som da memória – paisagens sonoras", no âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo, propondo a criação de um espaço de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, proporcionando experiências de estimulação cognitiva e sensorial através da música. Por via do exercício criativo pretende-se estimular o convívio destes cidadãos, respeitando a singularidade de cada qual. Este projeto deriva do trabalho anteriormente desenvolvido, no âmbito do Coro Sénior de Esposende, espaço onde verificou-se a necessidade de implementar um trabalho mais específico com cidadãos que sofrem de demências. Na sequência das oficinas corais e instrumentais, desenvolvidos por Rita Campos Costa e José Figueiredo, da FRENESIM, no ano âmbito do trabalho que sustentou a candidatura ao Prémio BPI 2016, proporcionaram aos coralistas uma experiência enriquecedora no plano da formação musical, tanto a nível individual como coletivo.

O projeto "Som da memória – paisagens sonoras", pretende acolher pessoas com problemas de memória ou demência e respetivos familiares e cuidadores, com o objetivo de proporcionar experiências através da música, assente no convívio saudável, respeitando e valorizando as raízes históricas e culturais da própria comunidade. "Som da memória – paisagens sonoras" constituir-se-á como um espaço onde irá prevalecer o exercício criativo, a expressão das subjetividades e singularidades de cada participan-

te, num ambiente acolhedor, com base num referencial de inclusão social e integralidade pessoal. Por outro lado, pretende-se contribuir para a sensibilização sobre a problemática da demência e promover a capacitação e valorização dos familiares e cuidadores. Este projeto visa sensibilizar a comunidade para a partilha musical, lembrando que, quanto mais despertados, atentos e perspicazes forem os cidadãos em relação à música, mais fácil é a convivência social e a vontade de criar. Pretende-se, ainda, desenvolver relações entre gerações, famílias, vizinhos e educadores a partir da arte, assim como despertar valências e ferramentas que possam ser utilizadas no dia-a-dia de cada um, seja qual for o seu sítio, rotina ou gostos.

O Serviço de Ação Social do Município de Esposende pretende, com a prossecução deste projeto, melhorar as condições e bem-estar das pessoas através de estímulos musicais, valorizando o espólio tradicional português, através das canções, letras, danças, poesia e histórias individuais. No final, realizar-se-á um espetáculo, durante o qual serão apresentados à comunidade os resultados obtidos com este projeto.

A oficina "Som da memória – paisagens sonoras" funcionará no Centro de Informação Turística de Esposende, à segunda-feira, entre as 10h00 e as 11h30. A participação é gratuita, mas carece de inscrição no Serviço de Ação Social, Rua dos Bombeiros, 51, 4740-291 Esposende, telemóvel 962020398 ou através do correio eletrónico accasocial@cm-esposende.pt.

Ano Europeu do Património Cultural

Com o intuito de assinalar o Ano Europeu do Património Cultural (AEPC), que se comemora em 2018, por iniciativa da Comissão Europeia, o Município de Esposende está a promover um conjunto de iniciativas, destacando a importância da Cultura e do Património como motor de desenvolvimento social e económico e o seu caráter transversal na sociedade. O Município pretende dar a conhecer, ainda melhor, a diversidade e a riqueza dos valores locais, através da proteção, valorização e promoção do Património Cultural, desenvolvendo, para o efeito, conferências, exposições, espetáculos, seminários, visitas guiadas, entre outras iniciativas.

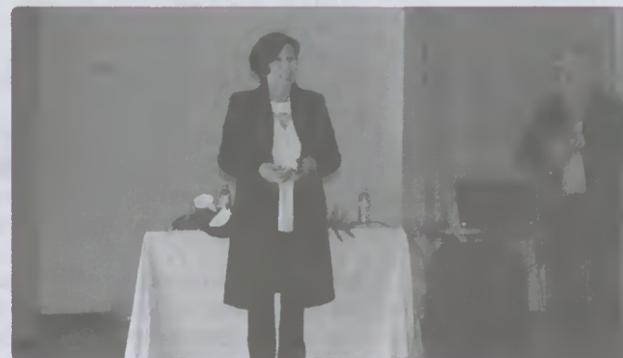
Um dos projetos inseridos no âmbito destas comemorações é "À descoberta de..." que, entre outros objetivos, pretende apresentar e valorizar o inventário do património cultural das freguesias do concelho de Esposende. A primeira sessão decorreu no passado dia 4 de março, em Gemeses, no Salão Paroquial, com uma conferência de Ivone Magalhães, do Museu Municipal de Esposende, intitulada "S. Miguel, o Padroeiro - Identidade Histórica e Património Cultural de Gemeses" e registou casa cheia.

Ivone Magalhães interpretou o lugar do ponto de vista da iconografia religiosa, mas também da história local. Explicou a origem da freguesia referindo a importância da Estrada velha ou "Via veteris", que, vinda desde época romana como caminho entre o mar e as terras do interior, organiza a fundação da freguesia que, desde a época medieval, cresce ao longo desta estrada a partir do cais de passagem.

Esta estrada vinha desde o Mosteiro de Leça do Bailio, antiga comenda dos Hospitalários ao tempo da fundação do Reino de Portugal, e seguia até ao castelão do Castelo do Neiva, a que este território pertenceu, remontando à Reconquista Cristã e às suas presúrias, que justificam narrativas populares como a lenda de D. Sapo, um nobre senhor das terras do Neiva, de má fama e sorte, que, reza

a história, está enterrado pela Quinta da Torre, em Gemeses, enquanto a sua lápide descansa em lugar sagrado à porta da Igreja de Palmeira de Faro. Esta e muitas outras histórias serviram de mote para se partir à descoberta de outros patrimónios

A Vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Angélica Cruz, frisou a importância deste projeto cultural e do programa de iniciativas associadas à evocação do Ano Europeu do Património Cultural no concelho de Esposende, vincando a importância do seu arranque em Gemeses, terra de passagem do rio Cávado e de união entre margens e onde o Caminho de Santiago é ainda o mais reconhecido património local. Considerou que este tipo de iniciativas constitui uma oportunidade de apresentar outros patrimónios locais igualmente valiosos e de sensibilizar a comunidade para a responsabilidade coletiva da sua preservação. Angélica Cruz referiu que as próximas iniciativas deste projeto decorrerão em Apúlia e em Rio Tinto. Realçou, ainda, a realização do "IV Trail de Esposende – edição Galaica", no próximo domingo, dia 25 de março, que destaca a história que marca profundamente toda esta região. Desta programação constam duas provas, com partida do Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, e término no centro da cidade de Esposende. Ao longo do percurso, os participantes poderão apreciar as belezas naturais das paisagens, presenciando alguns momentos da vida de um dos povoados galaicos mais importantes da região com cerca de 2 000 anos.



Vereadora Prof.ª Angélica Cruz

Gubec - I&D In Textiles, Lda.

(M/F)

Empresa têxtil de Esposende, necessita para os seus quadros colaboradores com ou sem experiência para os seguintes departamentos,

- Comercial
- Corte
- Confecção
- Embalamento

Candidaturas através do 253 969 220 ou gubec@gubec.pt

PAPELARIA BELINHA

Noribal Balsa Súcio

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos uma Boa e Santa Páscoa

Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE

Farol de Esposende entrevistou Presidente do Lions Clube de Esposende

Na nossa edição de 9 de fevereiro passado, noticiámos a iniciativa do Lions Clube de Esposende, cujos elementos cantaram as janeiras em 6 freguesias do concelho de Esposende, com o objetivo de angariar meios, particularmente dinheiro, para entregarem a famílias carenciadas vítimas dos trágicos incêndios ocorridos, no verão passado, sobretudo nos concelhos de Castanheira de Pera e Pedrogão Grande. A propósito dessa ação humanitária, Farol de Esposende fez uma pequena entrevista a Serafim Torres, Presidente da Direção do Lions Clube de Esposende, que amavelmente se prontificou a responder, entrevista que divulgamos nesta edição e que fica registada num documento escrito, o jornal, para memória futura.

Farol de Esposende – Sobe o lema “onde há uma necessidade há um Lion desde 1917”, em 2018 aconteceu tragédia Portugal, de que resultaram necessidades e, sob o lema atrás referido, eis o Lions de Esposende a contribuir para minimizar necessidades. Há quantos anos foi constituído o Lions Clube de Esposende, quem foi o primeiro Presidente da Instituição e, atualmente, onde é a sua sede administrativa?

Serafim Torres – O Lions clube de Esposende vai comemorar o seu 31.º aniversário, em 26 de maio deste ano. É motivo para nos sentirmos orgulhosos do trabalho realizado sempre a favor dos que mais precisam, dos marginalizados, dos abandonados. Durante estes 31 anos, a sua ação tem-se pautada por princípios de solidariedade e de humanismo, tentando responder aos problemas da comunidade onde estamos inseridos, concelho de Esposende. Embora nem sempre tenhamos os meios ao nosso alcance para satisfazer todas as solicitações/necessidades daqueles que nos procuram, solicitando ajuda, encontramos sempre no companheiro Lion o conforto e a esperança de uma ajuda. É aqui que, em equipa, funciona a solidariedade.

O primeiro presidente deste Clube foi o nosso amigo Agostinho Pinto Teixeira, tendo como secretário Albino Penteado Neiva e tesoureiro Francisco Marques. Atualmente a Direção é composta por mim, Serafim da Costa Torres, Arminda Pinheiro, secretária, e João Zão, tesoureiro. Não temos uma sede própria, usando como nosso espaço sede o Hotel Suave Mar, que gentilmente colabora com este Clube desde a sua fundação. Várias audiências já foram feitas a solicitar uma sede aos presidentes da Câmara Municipal. Todos nos prometeram conseguir um espaço condigno, porém, ao longo destes anos, temos vivido apenas de promessas e de ilusões. Esperamos que neste mandato, o atual presidente, Arqº. Benjamim Pereira, nos consiga um espaço condigno que sirva de sede, vindo ao encontro das nossas justas aspirações.

F.E. – É referido no preâmbulo da primeira pergunta “onde há uma necessidade há um Lion desde 1917”. Infelizmente, há necessidades em muitos lugares, freguesias e concelhos. O Lions Clube de Esposende, em janeiro de 2018, tomou a iniciativa de cantar as janeiras para angariar fundos a fim de ajudar necessitados dos trágicos incêndios de Castanheira de Pera e Pedrogão Grande. Fale-nos da iniciativa, do acolhimento que tiveram no concelho de Esposende e do montante arrecadado na iniciativa.

S.T. – O Lions Clube de Esposende é membro da maior organização de serviços do mundo - Lions Internacional. Como pessoa de bem que somos, sempre estivemos atentos às necessidades sentidas pelos carenciados, necessidades que têm sido muitas, existindo em todas as freguesias. Ao longo da nossa existência, temos prestado apoios em várias vertentes, bem como serviços relevantes à comunidade, quer por iniciativa do Clube, quer em parcerias com outras entidades. Os destinatários da nossa ação humanitária são o verdadeiro testemunho da nossa solidária missão. E como uma grande parte desses destinatários são naturais ou residentes no nosso concelho, diremos que a comunidade concelhia sabe o que o Lions Clube de Esposende já fez e está a fazer em prol dos que de nós precisam.

Para além das ajudas possíveis no nosso concelho, por vezes somos chamados a ajudar pessoas/famílias afetadas noutras localidades. Foi precisamente o que aconteceu neste mandato, pois tendo este Clube presenciado, muito de perto, a tragédia dos incêndios, em Pedrogão Grande e Castanheira de Pera, aquando do seu passeio anual, em 17-06-2017, fomos tocados a estender os nossos braços com ajuda monetária a algumas das famílias martirizadas e afetadas

pelos os incêndios nestas localidades. Como missão para angariação de fundos, foi proposta a tarefa de se cantar as Janeiras nas freguesias do Concelho. O nosso companheiro Américo Martins tinha que colaborar, já que, sem ele, nada seria realizado, pois é o companheiro do acordeão, da música e da letra das Janeiras. Com o sim deste companheiro, tudo é mais fácil. Fizemos em dezembro alguns ensaios e sentimo-nos aptos para o cantar das Janeiras. O objetivo era arranjar 5.000 a 6.000 euros para serem entregues a 10 (dez) famílias carenciadas e afetadas pela tragédia dos incêndios em Castanheira de Pera e Pedrogão Grande. Cinco em cada concelho. Foi a freguesia de Forjães a primeira a ser escolhida, seguindo-se Antas, Belinho, Marinhas, Esposende e Palmeira de Faro. Em todas as freguesias as famílias visitadas tiveram para com GRUPO Lions Club de Esposende uma recepção calorosa, amiga e muito generosa. A todas as famílias (foram 50) a quem cantámos as Janeiras e a outras seis (6) que nos ofertaram donativos, em nome do meu Clube Lions agradeço. Com esta nobre missão de CANTAR AS JANEIRAS, conseguimos angariar 5.250,00 euros que foram entregues, no dia 24 de fevereiro 2018, em Castanheira de Pera e Pedrogão Grande.

F.E. – Sabemos que elementos do Lions Clube de Esposende já se deslocaram aos dois concelhos referidos e afetados grandemente pelos incêndios, para, in loco, fazerem entrega das dádivas recolhidas no nosso concelho. Como foram recebidos pelas entidades desses concelhos e como reagiram as pessoas destinatárias da vossa ajuda?

S.T. – Para termos a certeza que os donativos seriam entregues às famílias necessitadas, contactei um amigo de longa data, de Castanheira de Pera, o Sr. Baltasar, que a propósito da tragédia apareceu na TV, como sendo o Comandante dos Bombeiros de Castanheira de Pera. Feita a ligação e ao expor o que pretendia, fui surpreendido, pois o amigo



))) A comitiva do Lions nos Bombeiros de Pedrogão Grande

-se o dia 24 de fevereiro 2018 para a nossa deslocação a estas localidades. O Sr. Baltasar (Presidente da Assembleia Municipal) e a Senhora Dr.ª Alda Carvalho (Presidente da Câmara de Castanheira de Pera) teriam o cuidado de selecionar as 5 famílias desta localidade. As 5 famílias de Pedrogão Grande seriam selecionadas pelo Sr. Presidente dos Bombeiros Voluntários desta localidade. Para além da entrega dos donativos, 525,00€ a cada família, havia o compromisso de se cantar as JANEIRAS.

Para a nossa deslocação, solicitámos o autocarro à Câmara Municipal de Esposende, que amável e prontamente nos cedeu a viatura para o efeito. A saída foi às 7,30 horas do dia agendado, 24-02-2018. O Grupo das Janeiras, juntamente com a direção, partiam com o coração cheio de alegria, pois iam levar a gente necessitada um pouco de amor. Pelas 10,30 horas chegámos a Castanheira de Pera. À nossa espera, à porta do edifício da Câmara, estavam o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, deputados municipais, vereadores e a Senhora Presidente da Câmara Municipal. As cinco famílias que iriam receber os donativos, encontravam-se à nossa espera no salão nobre da autarquia. Subimos a escada que dava acesso ao Salão Nobre. Aqui ficámos lado a lado com as famílias carenciadas. Rostos tristes e sofridos! Crianças sem grande esperança! Sem sorriso! Poucas palavras! Até nós perdemos o jeito para fazer perguntas. Ficamos todos muito comovidos e com vontade de ajudar mais e mais. A nossa missão tinha que ser cumprida.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal foi o primeiro orador, agradecendo o nosso gesto solidário e tecendo largos elogios à forma altruísta como nós, Lions, exercemos a nossa atividade. De seguida falou a Senhora Presidente da Câmara Municipal que descreveu o momento trágico porque passaram, falou sobre as famílias que ali se encontravam, finalizando a sua intervenção dizendo que não tinha palavras para nos agradecer, apenas encontrava a palavra obrigado para o fazer.

O presidente dos Lions, Serafim Torres, usou da palavra para fazer uma pequena história da forma como organizaram as Janeiras. Falou do valor do donativo e deu palavras de encorajamento, incentivando as famílias ali presente a não perderem a esperança. Após a entrega dos donativos, deixámos o Salão Nobre e regressámos à porta de entrada, onde cantámos as Janeiras para as autoridades e famílias presentes, assim como para a população que se encontrava nas casas comerciais. Tivemos um acolhimento encantador.

A hora do almoço aproximava-se e as autoridades de Castanheira de Pera também nos acompanhavam. Almoçaram com o nosso grupo. No final do almoço, abraços de despedida, com promessas de lá voltar, mas, desta feita, para se analisar o seu desenvolvimento, já que aquelas gentes precisam urgentemente de grandes melhoramentos e de grandes apoios.

A nossa missão ainda não estava cumprida. O Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera acompanhou-nos até Pedrogão Grande, onde as famílias e entidades estavam à nossa espera, aqui no Salão Nobre dos Bombeiros Municipais. Em Castanheira de Pera as famílias escolhidas eram das mais necessitadas, aqui em Pedrogão Grande estavam selecionadas 5 famílias das mais afetadas pelos incêndios. Ao olhar para estas famílias umas com os seus familiares ainda internados em hospitais, outras a quem o fogo destruiu tudo, outra, onde o pai estava todo desfigurado, ainda com cicatrizes no rosto... sentimo-nos impotentes e as lágrimas caíram mesmo! Este foi um quadro que espero não voltar a ver! Estas pessoas precisam de mais acompanhamento de mais auxílio.

Antes de se entregarem os donativos, o Senhor Presidente dos Bombeiros descreveu a situação porque passaram estas famílias e a razão porque foram escolhidas. Colocou dor e emoção nas suas palavras que acabariam por ser regadas com lágrimas. O Presidente do Lions Serafim Torres, no uso da sua palavra, incentivou as famílias presentes a terem coragem e a não perderem a esperança.

F.E. Fale-nos também do ambiente que se vive nas localidades por onde passaram e que foram atingidas pelo flagelo, como está a decorrer o reativar da vida quotidiana das famílias e da população e que intervenções estão a ser feitas, levadas a cabo pelo estado, se é que disso se inteiraram?

S.T. – Fazendo uma análise desta nossa iniciativa, resta-me dizer que todos quantos se empenharam nesta causa estão de parabéns e se encontram felizes. Testemunho, mais uma vez, a nossa gratidão a todos quantos colaboraram dando os seus donativos. As famílias que foram prendadas com este pequeno subsídio sentiram que não estavam sós. Que alguém de longe (Esposende), como diziam, veio ao seu encontro, proporcionando-lhe um mês de Março mais feliz. Relato um pequeno testemunho de uma família, composta por 3 gerações. Avó, filha e neta. Depois de receber o donativo, disseram: vocês não calculam o bem que hoje nos fizeram! Não tínhamos no bolso um tostão com que pudessemos comprar pão. São iniciativas como esta que devem ser feitas. É de dinheiro no bolso que estas pessoas precisam.

F.E. – Sendo o Lions Clube de Esposende uma pessoa coletiva de bem, que género de “apelo” ou que se lhe oferece dizer para que outras entidades ou instituições da nossa sociedade possam fazer em prol dos necessitados, que, no caso em apreço, para além de terem perdido as vidas de familiares e amigos, perderam os seus bens e até os seus empregos?

S.T. – Como apelo, chamada de atenção, gostava que outras instituições, Lions e não Lions, se motivassem na reconstrução das vidas destas gentes. São seres humanos, nossos irmãos, que estão em causa e encontram-se sem forças para reconstruírem as suas vidas. Precisam de tudo, principalmente de quem os possa ajudar, com palavras de entusiasmo e esperança, com alimentação, com roupas, com emprego, com alguns tostões no bolso, com habitação condigna. Precisam da nossa visita. Está na hora de sermos voluntários e solidários. O Lions Club de Esposende JÁ FEZ A SUA PARTE: SERVIU COM AMOR



))) A comitiva do Lions junto à Camara Municipal de Castanheira de Pera

a algumas das famílias martirizadas e afetadas

No Centenário do Nascimento de Belemino André Ribeiro

Homenagear o Esposendense que foi,
recordando o Homem e o Artista,
através da sua vida e da sua obra

A Terra, o Homem e o Mar foi a trilogia que, de uma maneira singular, sempre preocupou este esposendense, na perspectiva do conhecimento da História de Esposende, cujo centenário do seu nascimento ocorre no próximo dia 16 de Abril.

Para assinalar o centenário do nascimento de Belemino André Ribeiro, a Comissão, liderada pelo Forum Esposendense, está a preparar uma homenagem ao homem e ao artista que nasceu em Esposende, em 1918, ano em que terminou a Primeira Guerra Mundial, e que aqui viveu, durante quase 73 anos, os mesmos da existência terrena de seu pai, Sebastião André Ilá, marítimo de profissão, por diversas vezes emigrante no Brasil. Fazem parte da homenagem actos e cerimónias públicas, valorativos daquele a quem o pintor Mestre Joaquim Lopes, Director da Escola de Belas Artes do Porto, considerava que “era uma esperança para arte”, aludindo ao humilde tipógrafo de Esposende, apaixonado pela Escultura que, nos seus trabalhos, revelava já “o germe de um novo e grande escultor”.

Numa reportagem inserida no Diário da Manhã, de 15 de Julho de 1946, o Mestre estava convencido que, vencidas as dificuldades do baixo-relevo, o jovem Belemino se aperfeiçoaria no vulto-pleno. E o articulista dizia que “uma vocação assim extraordinária não pode perder-se!” Seria um verdadeiro crime, como sublinha, “não arranjar as coisas de maneira a que o rapaz possa dedicar-se exclusivamente às Belas Artes!”

A solução estaria na sua mudança para o Porto e, aí, frequentar a Escola de Belas Artes. Tudo se tentou, mas o seu espírito crítico e as circunstâncias da vida não permitiram que fosse arrancado de entre os «caixotins» e as minervas que foram os seus companheiros inseparáveis. Nos apontamentos que deixou, como legado pessoal e cultural, auto definia-se como “tímido, naturalmente retraído”, trabalhando sempre “sobre uma influência emocional que não sei explicar”.

A sua paixão e o bairrismo pela sua terra e pelas suas gentes foram o grande objectivo da sua actividade cultural. Para além das obras executadas, fruto do manejo das “goivas”, que ele próprio considerava resultado de “sonhos de criatividade”, as quais, em tom de última vontade testamentária, gostaria de “poder vê-las numa grande sala de exposição”, deixou apontamentos sobre os homens do mar e sobre a história de Esposende.

Como Esposendense, sempre se preocupou e colaborou em tudo o que dignificasse esta terra de mareantes, em cuja Ribeira moldou o seu carácter e a sua humildade, sem esquecer a dureza da vida dos homens do mar que ele tão bem conhecia. Estava sempre disponível para ajudar, instituições e particulares, quando o interesse colectivo se sobrepunha.

Foi o grande impulsionador do “Jornal de Esposende”, fundado em 1978, pois considerava que um jornal regional era importante para a história de qualquer localidade. Preocupava-se com a sua composição e paginação, executando



Belemino Ribeiro, no seu atelier

inicialmente pequenas gravuras em linóleo ou passadeira. Nele manteve a sua colaboração durante largos anos, até a doença o impedir. A imprensa estava de tal maneira enraizada no seu espírito criativo que prestou valioso contributo nas cerimónias comemorativas do I Centenário da Imprensa em Esposende, em 1986.

Aquando da notícia do seu falecimento, do quinzenário “Jornal de Esposende”, com destaque de primeira página, na edição de sexta-feira, 15 de Fevereiro de 1991, n.º 222, do décimo terceiro ano da sua publicação, a conclusão era peemptória: “Esposende recordará a sua dedicação e história se encarregar de não esquecer o seu trabalho”.

Homenagear Belemino Ribeiro é uma missão que cumpre executar, porque a sua vida confunde-se e entrelaça-se com a vida dos nossos antepassados que ele sempre admirou pela coragem, pelo denodo e pela vontade de construir o futuro, alicerçado sempre no presente, sem esquecer o passado.

Por isso, os setenta e três anos de vida de Belemino Ribeiro fazem necessariamente parte integrante da história de Esposende, isenta, como ele sempre quis, mas reconheci-

damente valiosa para o património coletivo desta terra, porque, apesar de ser legítimo ter a consciência de que podia ter abraçado outra projeção artística, humildemente reconhecia: “Deus me perdoe neste assumo de tão alto ter querido voar!”

A sua grandeza de espírito merece destaque, a par da sua obra escultórica. Contra tudo e contra todos, assumia publicamente a defesa da sua terra e colocava, acima das vicissitudes e dos interesses paralelos, a grandeza das instituições, monumentos vivos e actuantes que nos foram legados pelos nossos antepassados.



«Foi na Tipografia Cávado como sempre se chamou que eu fiz a minha aprendizagem de Tipógrafo-compositor e impressor. Era uma casa de trabalho e ponto de reunião periódico - de horas certas - de várias pessoas ou personalidades em destaque no meio Social Esposendense.» «Quando fui para aprendiz de Tipografia em 1928, já o Cávado se publicava há 11 anos consecutivos.»

«A paixão pela escultura, revelava-se no momento em que o Chefe da Tipografia que não ignorava o «jeiteiro» do rapaz, o encarregava de abrir umas gravuras em madeira. O êxito deu experiência, animara-o. E, desde aí, ninguém teve mão nele. As suas horas vagas - as que rouba ao descanso! - dedica-as apaixonadamente à sua arte. Por vezes até alta madrugada.»

Belemino Ribeiro



Alto-relevo em madeira de castanho, representando a “Última Ceia” executado por Belemino Ribeiro, assinada e datada do ano 1982 - Coleção Particular

Escola Profissional de Esposende

CLUBE AR LIVRE EPE CAMINHA NA COSTA VIANENSE



No dia 17 de março, o Clube Ar Livre EPE promoveu mais uma atividade do ano letivo tendo, desta vez, percorrido o "Trilho da Ecovia do Litoral Norte" no concelho de Viana do Castelo. Este percurso linear começou junto ao Forte de Paço na freguesia de Afife e acabou já em Viana do Cas-



telo, junto ao Forte de Rego de Fontes. Os 6 participantes percorreram os 10 km do percurso ao longo de ecossistemas dunares, florestais e ripícolas de valiosa biodiversidade e do património cultural destas freguesias costeiras do Litoral Norte. Os principais motivos de interesse foram o Forte de Paço, Forte da de Rego de Fontes, Moinhos de Montedor e Areosa e a Estação da Biodiversidade de Montedor. Foi mais uma jornada de enriquecimento cultural, convívio e atividade física. Em abril, mais precisamente no dia 14, vamos percorrer o Trilho da Penha em Guimarães.

TORNEIO DE BADMINTON



Decorreu, durante a tarde do dia 12 de março, mais uma atividade desportiva, destinada aos alunos da Escola Profissional de Esposende. Desta feita, a modalidade em destaque foi o Badminton e, este evento contou com uma participação de 93 jogadores, sendo 43 do sexo feminino e 50 do sexo masculino. Com este elevado número de participantes foram realizados cerca de 90 jogos. O ambiente esteve animado e os alunos participaram com muito fair-play, havendo um constante entusiasmo e motivação, sendo os resultados desportivos mais um dos motivos para alimentar o bem-estar entre os participantes. Assim, num saudável convívio

entre os participantes destacaram-se as seguintes classificações. No Torneio masculino: 1.º classificado – Xavier (TAI3); 2.º classificado – Bruno Lima (COZ1); 3.º classificado – Nuno Alves (TGA2). No Torneio feminino: 1.º classificado – Francisca V.B. (TGP3); 2.º classificado – Rita Alves (RB1); 3.º classificado – Elisabete (TRB1). De realçar o papel dos alunos organizadores de mais um Torneio de Badminton EPE, Filipe Gomes e Leonardo Moraes, do curso Técnico de Receção, que, com o auxílio do professor de Educação Física, Joaquim Jorge Costa, demonstraram uma excelente prestação tanto no aspeto de organização e cumprimento das tarefas, como no envolvimento de toda a turma TRC2.

VISITA DE ESTUDO À CONFEITARIA TORRES

No passado dia 14 de março, a turma COZ1-CEF Cozinheiro deslocou-se à empresa Confeitaria Torres, situada na Trofa, na companhia das professoras Susana Sousa e Berta Peixoto. O objetivo desta visita foi dar a conhecer uma realidade industrial do fabrico de pastelaria ultracongelada bem como observar as normas HACCP e equipamentos industriais utilizados na pastelaria. Logo na fase inicial da visita todos os visitantes vestiram o seu Kit composto por touca, máscara, bata, proteção do calçado e luvas de forma a não contaminarem o produto. Os alunos tiveram a oportunidade de acompanhar todo o processo de fabrico do principal produto comercializado por esta empresa, o croissant brioche. Foi-nos explicado todo o controlo e metodologia de trabalho desde a receção das mercadorias até à expedição do produto final ao cliente. Todos ficamos espantados com os números apresentados por esta empresa que trabalha 99% com a grande distribuição (Sonae, Jerónimo Martins, Lidl, Dia). Por dia são produzidos mais de 180 mil unidades. São cerca de 90 paletes que saem diariamente para a grande distribuição. Em



análise crítica ao observado, os alunos ficaram impressionados com o ritmo de trabalho dos colaboradores da empresa que executam tarefas repetitivas durante 8h por dia apenas com uma pausa de 30 minutos e na sua maioria apenas recebem ao final do mês o salário mínimo. Quanto aos aspetos mais positivos destacaram a qualidade do produto, a organização e limpeza dos locais de trabalho, o cumprimento das normas do HACCP e a tecnologia utilizada no processo de fabrico. No final da visita foi-nos oferecido duas caixas de croissant (simples e com recheio de chocolate) acabadinho de sair do forno. Todos ficamos deliciados!

WORKSHOP 'SUPORTE BÁSICO DE VIDA'

No dia 13 de março, a turma RB1 - CEF Empregado de Restaurante/Bar, acompanhada pela Professora Susana Sousa, dirigiu-se às instalações dos Bombeiros Voluntários de Fão para participar numa atividade sobre suporte básico de vida (SPV), posição lateral de segurança (PLS), meios de combate a incêndio, AVC e enfarte (Identificação e Noções básicas) no âmbito do módulo de higiene, segurança e saúde no trabalho. O bombeiro e formador Rui Reis fez uma breve apresentação teórica de quais os procedimentos a adotar em caso de encontrar uma vítima inconsciente, em paragem cardiorrespiratória e em caso de obstrução da via aérea. Da teoria passou-se à prática onde os alunos participaram na simulação utilizando um manequim e praticaram as compressões torácicas e insuflação. Tivemos também oportunidade de simular a posição lateral de segurança. Por fim, o formador Rui Reis, explicou a importância dos equipamentos de primeira intervenção no combate a incêndios e descreveu em termos teórico como se utiliza um extintor e como se usa a manta ignífuga no combate a incêndio. A turma e professor agradecem a disponibilidade do formador e bombeiro Rui Reis e ao seu comandante dos Bombeiros Voluntários de Fão por nos proporcionar uma tarde de ensinamento que podem salvar vidas.



PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO!

EPE
Escola Profissional de Esposende

INSCREVE-TE
www.epe.pt

Cursos Profissionais
TURISMO AMBIENTAL E RURAL
GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS
GESTÃO DO AMBIENTE
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR
APOIO À INFÂNCIA
RECEÇÃO

Cursos de nível básico
EMPREGADO DE RESTAURANTE/BAR
COZINHEIRO

www.facebook.com/EPesposende

epe@zendensino.pt
Rua Amorim Campos
Fão – Esposende
T. 253 982 779
M. 964 701 368

DIVULGAÇÃO



OS NAVIOS DA PESCA À LINHA
THE HANDLINERS

JEAN PIERRE ANDRIEUX

31 de março de 2018 às 16:00

"Os Navios da Pesca à Linha" é uma obra editada pela Fundação Gil Eannes que relata a história dos famosos lugares bacalhoeiros portugueses. Um livro histórico cujo acervo imagético, na maioria dos casos inédito, é representado por um conjunto de fotografias provenientes de diversas fontes. Recolhidas e preservadas ao longo de décadas assumem aqui um papel de relevo pelas estórias que contam, muitas vezes, mais que as próprias palavras. Para o autor, a odisséia dos lusos por mares da Gronelândia e da Terra Nova, foi uma época fascinante da aventura marítima... "Apesar de não ser pescador e de não ter ligações diretas ao mar, a admiração e o amor que tenho por esses navios e pelos homens que os tripularam é incomensurável. Vejo-os de uma forma muito especial." Uma cerimónia ímpar, com a presença do autor, Jean Pierre Andrieux, a ter lugar no Museu Marítimo de Esposende. Convidamos todos os amantes e entusiastas da temática a navegarem connosco!



Gala dos Bombeiros de Esposende tem a Banda de Antas como protagonista

Será já amanhã, dia 24 de março, pelas 21.30h, que se realizará no Salão Rocha Gonçalves, na sede dos Bombeiros Voluntários de Esposende, a II Gala da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende. A gala irá constar de um concerto pela Associação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende-Banda de Antas. Trata-se de um momento musical que, sendo uma tradição, vem, ao longo do tempo, marcando o início das apresentações públicas da Banda de Antas para época musical 2018.

Este concerto anual resulta da ligação umbilical entre as duas Associações, desde a refundação da Banda de Antas, pelo Mestre Laranjeira, em 1922, que, na altura, sentiu necessidade de enquadrar a Banda de Antas no seio de uma outra Associação, no caso a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende. As duas Associações prosseguem objetivos diferentes, sendo a similitude do nome que ostentam um ponto que reafirma essa ligação umbilical. O Concerto anual, protagonizado pela Banda de Antas, é o materializar dessa união e amizade, sendo que, há dois anos para cá, assume o formato de Gala, com intuito de conferir uma maior dignidade a este momento musical.

Segundo o Maestro titular da Banda de Antas, Diogo Costa, este novo formato é uma oportunidade de a Banda de Antas explorar e apresentar um novo tipo de reportório que, normalmente, não é apresentado nos palcos habituais em que esta Banda se apresenta: as festas e romarias do norte do país. Para a II Gala destaca-se a participação da cantora lírica Teresa Nunes, natural de Esposende, e do clarinetista Crispim Luz, músico efetivo da Banda Sinfónica Portuguesa e

da Banda de Antas que, em conjunto com a Banda de Antas, apresentarão um reportório musical diferente do habitual. Desta forma o concerto do próximo dia 24 de Março terá o seguinte alinhamento:

- 1ª Parte:**
- "Tributo aos B.V.E." - Valdemar Sequeira
 - "Ares de Espanha" - Ilídio Costa
 - "Danças Guerreiras" - Alexander Borodin
 - "Mein Lippen" - Franz Lehar (Solista Teresa Nunes)
 - Intervalo longo -
- 2ª Parte**
- "Monica's Waltz" - Gian Carlo Menotti (Solista Teresa Nunes)
 - "Carmen Fantasie" - Arr. Nicolas Baldeyrou (Solista Crispim Luz)
 - "Zapateado" - Gerónimo Giménez (Solista Teresa Nunes)
 - Intervalo curto - (os músicos não saem do palco)
- 3ª Parte**
- "Danza Sinfónica" - James Barnes
 - "Hino dos B.V.E."

Duarte Neiva



ESPOSENDE
23 MARÇO A 2 DE ABRIL
2018

ESPOSENDE SEMANA SANTA

Semana Santa de Esposende

- | | |
|--|--|
| <p>23 Março</p> <p>Concurso de montras da Semana Santa até 2 de Abril
21h Via-Sacra Arciprestal</p> <p>24 Março</p> <p>21h Via Crucis - Forjães
21h30 Concerto "Procura" pelo Coro Ars Vocalis</p> <p>25 Março - Domingo de Ramos</p> <p>09h30 Bênção de Ramos - Igreja Misericórdia
09h45 Procissão da Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém
10h Missa Solene do Domingo de Ramos
11h Procissão aos Enfermos
12h Missa Dominical
19h Missa Dominical</p> <p>26 de Março</p> <p>21h Missa da Reconciliação</p> <p>27 de Março</p> <p>20h - 21h Celebração do Sacramento da Penitência</p> <p>28 Março</p> <p>21h Procissão de Velas
21h30 Concerto temático "Motes para o tempo da Paixão"</p> | <p>29 Março</p> <p>15h Abertura da Igreja da Misericórdia
17h Missa da Instituição da Eucaristia e Cerimónia do "Lava-Pés"
21h45 Procissão do Encontro</p> <p>30 Março</p> <p>09h30 Oração de Laudes
10h - 11h30 Celebração do Sacramento da Penitência
15h30 Celebração Solene da Paixão do Senhor
21h30 Procissão do Enterro do Senhor</p> <p>31 Março</p> <p>09h30 Oração de Laudes
10h - 11h30 Celebração do Sacramento da Penitência
22h Celebração da Vigília Pascal
23h50 Queima do Judas</p> <p>1 Abril</p> <p>10h Missa Pascal
11h Visita Pascal às Instituições
12h Missa Paroquial
14h Visita Pascal
20h Recolha do Compasso</p> <p>2 Abril</p> <p>10h Missa Solene
10h45 Procissão da recolha das Imagens</p> |
|--|--|

Página das Escolas (XIX)

Dando continuidade ao que iniciámos em maio de 2016, publicamos, na presente edição de Farol de Esposende, a XIX edição da rubrica "Página das Escolas", cujo conteúdo é da autoria de alunos das escolas e agrupamentos de escolas do nosso concelho, sendo um dos principais objetivos o de criar e desenvolver nos jovens estudantes o gosto pela escrita e igualmente pela leitura. No presente número deste quinzenário, com data do 23 de março de 2018, tornamos públicos textos e trabalhos produzidos por alunos do Centro Escolar de Fão, EB de Apúlia, da EB 23 Correia de Oliveira, integradas no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, e da EB de Rio de Moinhos, da EB de Goios, da EB Belinho integradas no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas.

Nunca é demais lembrar que o Jornal Farol de Esposende só pode fazer publicar a "Página das Escolas" porque a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA, duas conceituadas empresas conhecidas no universo das energias renováveis, ambas sediadas administrativamente em Esposende, continuam a poder patrocinar a divulgação dos trabalhos realizados dos nossos alunos, independentemente da idade e do ano que frequentam.

Sarau Cultural da Escola Básica de Goios

Na noite chuvosa de 9 de março, os alunos da Escola Básica de Goios não ficaram em casa. Foi no Auditório Municipal de Esposende que subiram ao palco, com lotação esgotada, para encerrar a sua Semana da Leitura, que decorreu entre 5 e 9 de março, com a apresentação do Sarau Cultural, este ano, com base no projeto de leitura em família "Património com História".

Os alunos, vestidos a rigor e representando 5 regiões de Portugal, nomeadamente, Açores, Beiras, Douro Litoral, Minho e Trás-os-Montes, permitiram aos Pais e à comunidade vislumbrar de um mar de trajes coloridos, desde os mais pequeninos, do Jardim de Infância, aos finalistas do 4.º ano, que entre coreografias, dramatizações e canções populares prepararam a sala para entoar com emoção a marcha "Bela Esposende", de Raquel Rego.

No termo da atuação, foi anunciado o nome da ilustradora das obras "E o Burro sou Eu?" e "Não era uma vez... nem duas nem três!", Alexandra Gonçalves, que expectável para uns, surpreendente para outros, envolveu alunos e demais presentes numa apresentação que abarcou muita criatividade e boa disposição.

No final, os rostos dos alunos traduziam a

alegria de uma semana de momentos de muitas surpresas, dedicados a atividades coletivas na Biblioteca Escolar e pelas salas, desde a feira do livro a histórias do "antigamente" conferidas pelo professor convidado Carlos Barros, a leituras e dramatização de contos, realizadas pelo corpo docente, tais como: "E o Burro sou Eu?" e "A Pequena Fada das Estrelas" que lhes conferiu instantes de sonhos, magia e criatividade.

No conjunto, estas atividades vieram fomentar e incentivar os hábitos e gosto pela leitura



como forma de despertar o interesse dos alunos pelos livros e estimular a sua imaginação, sobrelevando que "A Educação é o maior património que possuímos" (LOGAN, 2005).

Semana da Leitura

O escritor José Viale Moutinho esteve com alunos, em Marinhas



Os alunos de Rio de Moinhos, de Vila Chã e de Pinhote, do agrupamento António Rodrigues Sampaio tiveram a oportunidade de conhecer ilustre escritor, José Viale Moutinho, na manhã do dia 7 de março. Este encontro decorreu na biblioteca do agrupamento.

Durante a leitura dos textos pelo autor, as crianças participaram entusiasmadas. Comentaram que o escritor lia de uma forma muito divertida. José Viale Moutinho contou, ao seu jeito, histórias que pareceram ser criadas no momento. De seguida, os alunos dirigiram perguntas ao escritor

que respondeu com sentido de humor. O autor foi presenteado com uma salva de palmas. O encontro terminou com uma sessão de autógrafos.

José Viale Moutinho nasceu no Funchal em 1945. Passou maior parte da sua vida na cidade do Porto. É jornalista e escritor, tem várias obras publicadas de ficção, poesia, bem como de trabalhos nas áreas de investigação e cerca de meia centena de livros para crianças. A sua obra está traduzida em diversas línguas. Recebeu vários prémios de reconhecimento.

Pelos alunos 4º ano EB Rio de Moinhos do AARS



A semana da leitura começou no dia cinco de março e acabou no dia nove. Durante toda a semana, alguns pais dos nossos colegas vieram contar histórias à nossa turma. Fizemos algumas atividades relacionadas com a história que contavam. As histórias que ouvimos contadas por eles foram: "O coelhinho branco, Os génios do Parque, A árvore generosa e Quente demais para abraçar. Eu adorei!

No dia sete de março, fomos à escola António Rodrigues Sampaio encontrarmos com o escritor José Viale Moutinho. Ele tinha muito sentido de humor. Fizemos-lhe perguntas e ele respondeu com piadas. No final autografou os nossos livros.

Nesta semana, a professora leu-nos um livro dele que se chamava «Pedro, o Pescador».

Adorei a semana da leitura e espero que se repita, pois eu quero continuar a conhecer novos autores e novas histórias!

Matilde, 3.º ano - EB Rio de Moinhos

Os sonhos são as nossas metas, os nossos objetivos de vida

Na verdade, os sonhos são tão importantes que fazem com que a humanidade evolua. De facto, os sonhos levam a ações, fazem bem e limpam o corpo e a alma da escuridão da vida. Viver como sonhadores é como sermos conquistadores de horizontes. Em suma, todo o homem precisa de sonhos para prosseguir na vida, realizar desejos... Assim, os sonhos são pilares quer ao nível pessoal quer social.

Vera Lúcia Alegre, EB Apúlia

Bonecos de Neve

A nossa turma enfeitou Bonecos de neve engraçados. A nossa professora os fotografou E nós ficamos admirados!

Os bonecos são feitos de neve Parece que estão gelados. Vamos agasalhá-los Para não ficarem constipados!

Luvas, camisolas, casacos e uns gorros bem quentinhos, mais uns coletes de lã e uns cachecóis bem apertadinhos.

Botões para os olhos, cenouras para os narizes, uns paus para os braços E todos ficamos felizes!

Foi um trabalho interessante, este de enfeitar bonecos. Prometemos fazer mais E colocá-los nos jornalecos!



Turma do 1º/2º ano da E.B. de Fão

Semana da Leitura



Do dia 5 ao dia 9 de março decorreu a comemoração da Semana da Leitura, na EB de Belinho, com a participação de toda a comunidade educativa. Durante essa semana, realizaram-se, diariamente, leituras por parte dos professores, pais e alunos. No dia 7 de março houve um encontro com o escritor José Viale Moutinho. Este apresentou algumas das suas obras infantis e autografou os livros que os alunos compraram. Ainda nesta semana, os alunos realizaram vários trabalhos relacionados com os livros. Esta semana terminou com o Sarau Cultural que se

realizou no dia 9 de março, pelas 18 horas, onde foram apresentadas pelos alunos adivinhas, canções, danças e teatros. O Sarau Cultural contou também com a presença da Banda de Música de Belinho.

Estas atividades são muito importantes, pois incentivam-se os alunos para a leitura e para o gosto pelos livros.

Alunos do 4.º ano da EB Belinho

Uma história que convém saber melhor



Na minha opinião, a obra «A Vida Mágica da Sementinha» é uma história engraçada, divertida, interessante e que dá muito prazer ler, porque imaginamos os acontecimentos duma maneira que nos encanta.

Em primeiro lugar, ao lermos esta narrativa aprendemos muito sobre o ciclo da vida de uma semente de trigo.

Em segundo lugar, gostei muito da personagem principal, pois ela é imaginativa, curiosa e aventureira. Quando é semeada e vai para o palácio da Terra – Feiticeira, a Sementinha

começa a crescer e pensa que se vai transformar numa bola, em cabra ou vaca leiteira, etc.

Seguidamente, esta história é muito rica em recursos expressivos, principalmente a personificação, pois as personagens falam e pensam como os seres humanos. Além disso, participam muitas personagens, como a Sementinha, o Sol, o Amarelo de Barba Preta, etc.

Para finalizar, esta história despertou o meu interesse, pois tem muita ação e muito mistério. Acompanhamos as aventuras, o ciclo da vida da Sementinha desde que ela é uma semente de trigo até que ela se transforma numa bela espiga. Por isso, o meu capítulo preferido é "Em poder da Feiticeira".

Por todas estas razões, julgo que vale a pena ler esta obra, pois faz com que as crianças desenvolvam a imaginação e a criatividade. Aconselho a sua leitura a todos aqueles que gostam de histórias de aventura e mistério.

Júlia Martins, 5ºC, EB António Correia de Oliveira

Página patrocinada por:



Eólica da Arada
Energias Renováveis



edf
energies nouvelles

Opiniões e sugestões de alguns concorrentes e/ou aderentes do evento “Março com Sabores do Mar” 2018

Doce Atelier

Nós, Doce Atelier, pensamos que todas as iniciativas que contribuam para a divulgação do concelho de Esposende são de louvar, como é o caso do “Março Com Sabores do Mar”, e representam um impulso para a economia local. O facto de participarem não só estabelecimentos de restauração, como também as pastelarias e os vinhos da área do nosso Município, ajuda a divulgar espaços menos conhecidos e a dinamizar economicamente o Concelho de Esposende.



Laticínios de Marinhas

“Março com Sabores do Mar” é uma excelente iniciativa, com uma ótima divulgação e que projeta o nome de Esposende, trazendo muitos visitantes a esta zona.

Pensamos que, em próximas edições, poderiam apostar na divulgação de queijos e vinhos, tanto a nível de restaurantes aderentes (tábuas de queijos harmonizadas com diferentes vinhos, talvez para um bom “casamento” pedir a colaboração do enólogo José Silva) como estendendo estas provas a “lojas gourmet”, “wine bars”, hotéis, etc. e também nos excelentes produtos hortícolas da região, incorporando-os nos pratos a concurso e, talvez, numa “feira franca”.



Restaurante Sublime

É muito importante este tipo de eventos, assim como outros que venham a realizar-se, principalmente fora da época de verão. Como se sabe, é fora do pico do verão que todo o comércio e a hotelaria sofrem e passam por dificuldades de gestão. É necessário trazer mais gente a Esposende ao longo do ano, apostar em desportos diferentes do atletismo e do ciclismo, tais como hipismo, golfe e mais desportos náuticos. Este evento vem numa excelente altura, pois, além dos aspetos referidos em cima, ainda temos as férias da Páscoa de que poderemos beneficiar com a vinda dos turistas espanhóis, aproveitando também a época da Lampreia.

Este ano é a nossa estreia no evento, quer em concurso, com a “Francesinha de Bacalhau”, de que inicialmente se desconfia, mas, depois, fica um dos pratos favoritos, de quem o prova, quer fazendo parte do roteiro dos vários restaurantes aderentes, também com um dos nossos principais pratos: “Bacalhau Sublime”, onde um magnífico lombo de bacalhau é fervido em azeite, coberto com uma cebolada e acompanhado com uma batata frita em rodela.

No ano em comemoramos o segundo aniversário, num espaço que foi de referência em Esposende, durante os anos (“Bigosses”) e que esteve encerrado três anos e meio, conseguimos recuperar clientela desse passado, atraindo ainda novos clientes e agora amigos.

Resta-nos dar os parabéns à organização e o desejo de continuar a desenvolver este evento e tornar “Março com Sabores do Mar” uma data de visita obrigatória a nível nacional.



Restaurante Camelo

Sobre a iniciativa “Março com Sabores do Mar”, julgamos que a iniciativa constitui uma mais valia para o concelho de Esposende, tendo-se já tornado numa tradição, sendo um elemento importante na captação de visitantes, a fim de contrariar a sazonalidade que caracteriza a procura turística da região. Por outro lado, é um estímulo à criatividade e confeção de pratos originais e inovadores, sem perder de vista a essência da tradição gastronómica regional.

Este ano levamos a concurso a “lampreia assada no forno”, um prato que, embora pouco convencional, tira partido da elevada procura que a lampreia tem nesta época e que tem recebido uma excelente resposta por parte dos clientes.

Ainda em relação ao evento, julgamos que o mesmo está bem organizado e, como sugestão, poderia, no futuro, premiar também o cliente que experimentasse, por exemplo, 10 pratos diferentes que se encontram a concurso nos vários locais. Em última análise é para o cliente que todos trabalhamos.



Restaurante Tio Pepe

O concurso gastronómico “Março com sabores do Mar” é uma iniciativa que dá visibilidade aos produtos e aos serviços que o concelho de Esposende disponibiliza a quem por cá vive e a quem nos visita. O restaurante Tio Pepe participa nesta iniciativa, desde o seu início, e pode confirmar que a visibilidade é muito positiva para a economia local.

“Março com sabores do Mar” está consolidado e, na nossa opinião, permitirá uma contínua evolução, assim a Câmara Municipal de Esposende e os seus participantes, nos quais nos incluímos, invistam na promoção e na qualidade. A nossa aposta para esta edição é suportada no saber potenciar dos excelentes produtos que o nosso Mar e os nossos produtores podem oferecer, assim como a doçaria tão característica que distingue Fão.

Deixámos o desafio para que visitem o Restaurante Tio Pepe e conheçam os sabores que podem experimentar numa refeição, com o de um Robalo do nosso Mar, escalado na brasa, acompanhado por um jovem e irreverente “Curvos Loureiro 2016”, bem como os apontamentos cítricos das “Cavacas de Fão”.



Restaurante Varandas do Cávado

A iniciativa “Março com Sabores do Mar” é um evento ao qual temos o maior prazer de nos associarmos. Desde que esta foi criado, consideramos que se trata de um evento que ajuda a marcar a nossa identidade gastronómica, pois permite-nos criar novos pratos que apresentamos a concurso e, assim, poderemos apresentar novidades e divulgar o que de mais tradicional temos na nossa carta, com a apresentação de um prato tradição.

No nosso caso específico e falando do nosso prato a concurso, Tamboril Aromatizado com Azeite Trufado e Açafraão, procuramos introduzir novos aromas e proporcionar aos nossos clientes um prato aromático e com uma apresentação diferente do tradicional. No que se refere à iniciativa, temos que admitir que se trata de um evento que ajuda bastante à promoção dos restaurantes do concelho. Quer queiramos quer não, durante o mês de Março pensa-se gastronomia, estuda-se gastronomia, fala-se de gastronomia e cria-se gastronomia. Estão envolvidos quase todos os agentes gastronómicos, quer sejam os restaurantes, as escolas, os chefes, os alunos e os professores, os técnicos que, de uma maneira ou outra, ajudam a que a palavra gastronomia e os nossos pratos sejam falados.

Associado a todo este envolvimento, temos a natural promoção institucional que acontece e que ajuda bastante na promoção da Gastronomia do Concelho, dos Restaurantes e acima

de tudo do destino Esposende que a nível turístico apresenta condições únicas.

Assim sendo, a Gastronomia será sempre um fator que ajuda à promoção turística, a marca “Março com Sabores do Mar” está criada pelo que deve ser usada para a promoção do Concelho e da Região.



Vinho Quinta São Cláudio

Este importante evento pode «puxar» pela restauração local no sentido de se atualizar e criar novos «pratos» ou melhorar os tradicionais, de forma a atrair mais pessoas ao concelho no fim do Inverno e princípio da Primavera, e também pode contribuir para melhorar as condições de trabalho das pessoas ligadas ao sector da restauração e pastelaria, como da própria agricultura, pois a confeção de saborosos «pratos» pode fazer com que sejam acompanhados pelos melhores produtos agrícolas locais. Com iniciativas como a do Março com Sabores do Mar, Esposende pode tornar-se um dos pólos mais importantes de atração de turistas e concidadãos da região Norte do País.

Como sugestões, por que não criar uma feira ou mercado dos produtos agrícolas locais ou concelhios, neste mês de Março e em Abril? A ligação da Terra ao «Menu» e do «Menu» à Terra tem um alcance e importância tão grande que, por si só, justifica a realização deste criativo Evento Concelhio. Como vitivicultor, achava vantajoso que, nos meses de Abril e Maio, alguns «pratos» pudessem ser acompanhados por vinhos verdes concelhios, porque, nestes meses, os vinhos engarrafados em finais de Fevereiro passam a ganhar a «febre» da garrafa e, assim, tornam-se mais agradáveis e valorizam mais diretamente o «menu» do restaurante. Esta hipotética iniciativa poderia prolongar-se pelos meses seguintes, com vantagens para todos os operadores económicos. E por que não realizar uma festa do Vinho Verde, em Maio, no concelho de Esposende, com o apoio de todos os organismos ligados à gastronomia local?

Paulo Costa Leme

PUB

PEIXE COM TODOS
25 MAR'18 | 14H00 - 19H00
"Espaço Sabores do Mar"
Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
Eliminatórias e final do concurso de cozinha popular.
ENTRADA LIVRE

www.visitesposende.com

SABORES DO MAR

farol de Esposende



Páscoa 2018

As já reconhecidas amêndoas envoltas em sabores distintos que a Marbela disponibiliza a cada Páscoa, avolumam as sugestões de fabrico próprio, assim como a tradicional doçaria. A arte do chocolate, expressa na singularidade do autor, sugere peças alusivas à quadra, as quais adensam características individuais, transportam originalidade e delicadeza. A Marbela, deseja a todos e em particular aos seus prezados clientes uma Páscoa Feliz.



Marbela, Chocolates, Bombonaria, Pastelaria Lda
 Rua 1ª de Dezembro 471 - 4743-226 Espôsende
 351 253 963 274 - 351 936 319 210
 www.marbela.pt info@marbela.pt



A Servcarros deseja
 a todos os seus clientes e amigos

Feliz Páscoa



Concurso Gastronómico desafia crianças e jovens a ser "Fish Chef"

Integrado na iniciativa "Março com Sabores do Mar", o Município de Esposende promoveu a terceira edição do concurso gastronómico "Fish Chef", direccionado para as escolas do concelho. Os jovens do 3.º Ciclo do Ensino Básico e, este ano, também os jovens do ensino secundário, foram convidados a ser "Fish Chefs" e a mostrarem os seus dotes culinários na preparação de pratos de peixe. O concurso decorreu entre os passados dias 20 e 22, com eliminatórias nas escolas aderentes. A final teve lugar, ontem, dia 22, no Espaço Sabores do Mar, instalado no Largo Rodrigues Sampaio, dando, assim, oportunidade às famílias e à comunidade de assistirem à prestação dos "Fish Chefs". Nesta edição participaram as 5 escolas com 3.º CEB e Ensino Secundário, num total de cerca de 200 alunos. Registando-se uma forte adesão por parte das escolas e de todos os alunos na iniciativa.

O "Fish Chef" traduz-se numa atividade divertida que não só apela ao consumo de peixe como ao conhecimento dos produtos endógenos do concelho, ajudando os mais novos na aquisição de competências de empreendedorismo e trabalho em equipa, melhorando a sua autoestima e confiança. Voltaram a associar-se ao Município na organização desta iniciativa o Supermercado Jaju, a Forte Store e a ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende. Na próxima edição procuraremos divulgar os resultados do concurso, pois, por imperativos de tipografia, não nos é possível divulgá-los na presente edição.

Entretanto realçamos que, para além deste concurso e igualmente como forma de despertar junto dos jovens o interesse pelo consumo de peixe, o Município, em colaboração com o ISAVE - Instituto Superior de Saúde, desenvolve a atividade "O peixe é Fish". Através de uma atividade associada às ciências experimentais, pretende-se envolver os alunos do ensino secundário, de forma a que este possam perceber a importância do peixe na sua alimentação e os benefícios que este alimento apresenta para o seu saudável desenvolvimento.



PUB



Programa 2018

18 DE MARÇO:

12:00 Hesbeiar de Bandeiras (Alameda do Senhor Bom Jesus)

30 DE MARÇO:

20:30 Inauguração da Iluminação

31 DE MARÇO:

23:00 Queima do Judas (Largo dos Bombeiros)

06 DE ABRIL:

21:30 Marchas Luminosas (Largo do Corbinhal):
1- INFANTÁRIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO
2- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA ESCOLA DE FÃO
3- ESCOLA PROFISSIONAL DE FÃO
4- MARCHA DO BOM JESUS

00:00 QJ Marco Faria (Alameda do Senhor Bom Jesus)

07 DE ABRIL:

09:00 Arruada Fantaseiros (Início nas Pedreiras)
09:00 Torneio ZEMA CUP (consultar boletim ZEMA CUP)
(C.F. FÃO (PT); GD DE APÚLIA (PT); ARENAS DE VELJA (ES); CR ATAENSE (PT); SC RIO DE MONINHOS (PT); PESO DA RÉGUA (PT); FC MONDINENSE (PT); SD CASTRO VERDE (PT); SPORTING DE LONDRES (ING)/SELEC. COPAS EVANGÉLICAS BRASIL (BR); FC MÃE D'ÁGUA (PT); ESTRELAS DE LISBOA (PT))

14:30 "Brincar com Tradição" - Jogos Tradicionais (Corbinhal) e em parceria com Escola Profissional de Esposende - Curso Técnico de Apoio à Infância

17:00 Passeio de Bicicletas Antigas das Marinhas

22:00 Abusação de "Cenário e Amigos" (Alameda do Senhor Bom Jesus)

00:30 Espetáculo Promusical (Ponte de Fão)

08 DE ABRIL:

11:30 Missa Solene (Mosteiro do Senhor Bom Jesus)

15:00 Espetáculo Folclórico (Alameda Senhor Bom Jesus):

1- Rancho de Palmeira de Faro;
2- Rancho Danças e Cantares das Marinhas;
3- Ronda de Vila Chã;
4- Rancho dos Sargaceiros de Casa do Povo de Apúlia;

21:30 "Clife Oliveira e Amigos" (Pauline Caseiro e João Miguel) (Alameda Senhor Bom Jesus)

09 DE ABRIL:

08:30 Entrada da Banda de Música de Vila Nova de Arça

08:45 Entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Fão

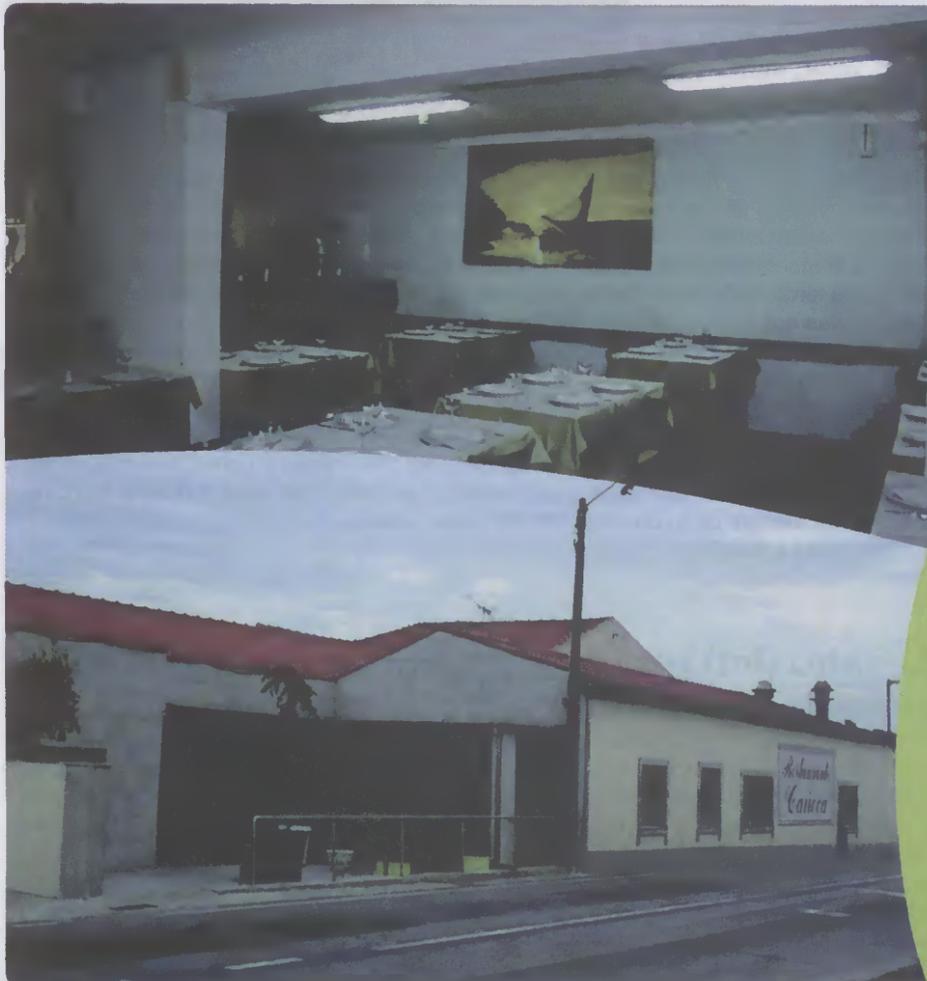
09:00 Proleção aos Enfermos

15:00 Torneio de sucos (Alameda Senhor Bom Jesus)

21:30 "1 Espetáculo de Fados ao Luar" (Grupo de Fados de Esposende e Fadesistas Convidados) (Alameda do Senhor Bom Jesus)



PUB



Servimos:

Casamentos|Baptizados|Comunhões|Aniversários|Convívios|Etc

Deseja a todos os Clientes e Amigos uma Boa Páscoa

carioca
restaurant

Estrada Nacional 13 - Belinho Esposende | Tel: 253 871 663

PUB

publi
zen
de

Pontodecópias

Não fazemos tudo mas o que fazemos, fazemos bem.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do nº 2 do artigo 22º e dos artigos 23º e 24º dos estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim Vila do Conde e Esposende, C.R.L., pessoa colectiva nº 503750166, com sede no Largo das Dores 1 4490-421 Póvoa de Varzim, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim sob o mesmo número, com o capital social realizado de € 19.182.505,00 (variável), convoco todos os Associados no pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de Março de 2018, pelas 14:00 horas, no auditório da agência de Balazar sita na Avenida José António Sousa Ferreira n.º160 4570-011 Balazar no concelho da Póvoa de Varzim, para discutir e votar as matérias da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação do Relatório de Gestão e das Contas da Caixa Agrícola relativo ao exercício de 2017 e do relatório anual do Conselho Fiscal.
2. Deliberação sobre a Proposta de Aplicação de Resultados.
3. Apreciação geral sobre a Administração e Fiscalização da Caixa Agrícola.
4. Apresentação e apreciação do relatório com os resultados da avaliação anual das políticas de remuneração praticadas na Caixa Agrícola.
5. Outros Assuntos.

Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número.

A Assembleia reunirá fora da sede social da Caixa Agrícola devido à inexistência de sala com condições para a realização da mesma.

Nota: Não será admitido nesta Assembleia Geral o voto por correspondência, nem o voto por representação, por força do disposto no nº 1 do Artigo 42º e do nº 1 do Artigo 43º do Código Cooperativo, aprovado pela Lei nº 119/2015, de 31 de Agosto.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Cantinas Escolares de Esposende apresentaram à comunidade pratos a concurso

O Espaço Sabores do Mar, instalado no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, acolheu, no fim-de-semana de 10 e 11 passados, as cantinas escolares que concorreram à edição deste ano do concurso "Cantinas Escolares com Sabores do Mar".

Depois de terem apresentado, ao longo da semana, os pratos a concurso, algumas cantinas deram a conhecer à comunidade as suas sugestões gastronómicas, numa iniciativa que pretendeu envolver também os pais e demais população, em torno do evento "Março com Sabores do Mar", que decorre até final do mês, por iniciativa do Município de Esposende.

Assim, no sábado, dia 10, participaram as cantinas escolares do Centro Social e Cultural de Gandra e do Centro Social da Paróquia de Curvos, e no dia 11, participaram o Centro Social da Juventude de Belinho e o Centro Social Paroquial de Fonte Boa.

As cantinas escolares assumem um papel fundamental na educação alimentar, pois é onde que as crianças realizam uma parte significativa das suas refeições, sendo que é também determinante a responsabilidade dos pais nesta tão importante tarefa.

Showcooking interativo "SAÚDE COM SABOR", da Chef Paula Peliteiro, no Estádio do DRAGÃO

Amanhã, dia 24 de março, entre as 18h00 e as 23h00, a Chef Paula Peliteiro vai dinamizar um Showcooking interativo, na sala VIP do estádio do Dragão do FCP – pelas 18h00, que integra jantar de degustação com harmonização de diferentes vinhos. Este Showcooking é composto por seleção de receitas, saudáveis e saborosas, confeccionadas diante dos participantes e com a sua colaboração. A experiência que contempla a arte de cozinhar pela Chef Paula Peliteiro prevê, no final, um momento de confraternização, onde será feita degustação dos pratos confeccionados harmonizados com vinhos dos produtores "Poças Junior" e "Real Companhia Velha".

Prevê-se que os participantes neste showcooking fiquem capacitados para confeccionar variadas receitas saudáveis que sejam, em simultâneo, muito simples, fáceis e saborosas, incutindo, desta forma, hábitos alimentares corretos.

Para participar no showcooking ou para obter informações adicionais deverão contactar telefonicamente 936.438.383 / 253.966.051 ou por e-mail: eventos@srapeliteiro.com

Agenda/Planificação:

- 18h00 Welcome drink
- 18h30 Showcooking
- 21h00 Jantar / Degustação

Receitas:

- Entradas

- Pão Árabe integral recheado com pasta de tofu
- Almondégas de cevadoto com gambas
- Salada Asiática com noodles
- Pratos Principais
- Cougére integral de pescada com espinafres e queijo das marinhas
- Ragú de soja à Bolonhesa isento de glúten
- Sobremesas
- Sundae de iogurte e aveia dourada
- Salada de frutas exóticas

Valor de Inscrição: 50 Euros
Inscreva-se já!

O Restaurante, Atelier Gastronómico e Eventos "Sra. Peliteiro" nasceu em agosto de 2011, dando continuidade a um trabalho iniciado pela Chef Paula Peliteiro, no Brasil. Apaixonada pela arte gastronómica, misteriosa e simultaneamente sedutora, recebe os "hóspedes" com uma abundância de cores, aromas e sabores. A sua Cozinha Global Portuguesa, com sabores além fronteiras, tem como base a cozinha tradicional portuguesa com apontamentos das diversas viagens e experiências pelo mundo, criando pratos tão saborosos quanto exóticos: uma Tagine (marroquina) ou uma moqueca (brasileira) ou, ainda, um Polvo com a Pimenta da Terra dos Açores. Os "Doces Pecados", outra das suas paixões, têm como inspiração a riqueza da doçaria conventual portuguesa.

Tornado em Belinho

No dia 14 de março de 2018, o dia acordou muito feio e, por volta das onze horas, uma forte chuva, acompanhada de trovoadas e de um tornado, deixou um rasto de destruição: estufas derrubadas, árvores caídas, muros tombados e telhados de garagens e de casas arrancados. Houve ainda dois feridos ligeiros, um que ficou preso numa estufa e outro que foi atingido por ferros e pedaços de telhas de lusalite, havendo 4 automóveis parcialmente destruídos. São assim as forças da natureza...



Foto: Esposende Serviços TV

Procissões da Quadra Pascal

No passado dia 18 de março, o dia esteve lindo para ver a majestosa procissão do Senhor dos Passos. Uma multidão percorreu o caminho do calvário para reviver uma tradição antiquíssima da terra. Entretanto, dando seguimento às festas pascais, é já no próximo dia 8 de abril, domingo de pascoela, que se festeja a Procissão do Senhor aos Enfermos. Belinho não seria a mesma coisa sem a maior das suas festas. É neste dia que a freguesia estende um enorme e belíssimo tapete, que se abeira dos 3,5km de comprimento, e com um encanto singular para os olhos dos milhares de visitantes. Entre o céu e a terra está o ar. Entre Belinho e o seu povo está a Procissão do Senhor aos Enfermos. Tudo indica que começou em 1922, mas a única certeza que temos é de que a procissão sempre se viu, de baixo para cima, e cada vez está mais bela. Os dois arcos de verdes, as dezenas de empanadas ou centros artísticos, os tapetes, as estátuas, as fontes, os cruzeiros, as capelas e igrejas, os quadros vivos, os doentes nas suas casas e o troar incessante dos foguetes, atraem gentes que deixam promessas de voltar na Procissão do Senhor aos Enfermos, não há pessoa que caminhe sozinha pelos chãos de Belinho.

Vou relançar um apelo às entidades locais de Belinho e do concelho para que se faça algo mais, para uma maior divulgação desta festa única. Há mais de 20 anos sugeri, ao então Presidente da Junta de Freguesia, que se elaborasse um postal alusivo a esta festa.

No meu entender, é um dos canais mais certos para a promoção e tudo seria muito simples e que se pagaria a si mesmo: um postal aonde se enquadrariam 4 fotos, uma que apanhasse algum centro e tapete, outra com um quadro vivo e uma quarta com um doente a receber a comunhão; como não sou engenheiro ou coisa que o valha, isto é apenas uma sugestão do dito postal... Cheguei a ver exposto no Algarve um postal das festas das rosas, de Vila Franca do Lima. Como podem constatar, a nossa festa tem algo de similar e muito pouco se tem feito para a promover...



Como podem constatar, a nossa festa tem algo de similar e muito pouco se tem feito para a promover...

Se há dia em que pode ser-se feliz em Belinho, em que se sente um clima festivo, um clima de companheirismo e de paz interior, se há dia em que um belinhense sente orgulho do seu torrão natal, é no dia da procissão do Senhor aos Enfermos. As tradições são a estaca que nos fincam ao passado e nos agarram ao futuro.

Itinerário para quem não conhece: a procissão sai da igreja, desce a avenida em direção à estrada nacional, volta para o norte até uma rua perto da bomba de gasolina, sobe na rua que está engalanada com um arco e respetivo tapete no chão; depois é seguir sempre o carreiro mágico, passar o pórtico da igreja para o lugar do Outeiro, segue até a Carreira-Cova, volta novamente à estrada nacional em direção a norte, para finalmente subir pela avenida. Normalmente a procissão sai por volta das nove e meia e entra na igreja quase sempre perto de uma hora da tarde.

Boa estadia em Belinho...

José Torres Gomes

Assalto (im) provável no Parque do Rio HOTEL

Furto de veículo na madrugada da passada sexta-feira, dia 16 de Março, deixa a única moradora no condomínio do hotel parque do rio, em Ofir, em estado de absoluta insegurança.

O veículo, estacionado a 5m de sua casa, foi vandalizado com uma faca ou navalha e, consequentemente, furtados documentos e um computador portátil, no valor de mais de 2000€.

O hotel encontra-se em profundo estado de abandono, e o condomínio não apresenta condições mínimas de segurança a qualquer morador. Nos últimos 2 anos, a lamentável degradação e abandono tem sido crescente e francamente visível. Após contactada a gerência do hotel, não foram tomadas quaisquer providências no que respeita a segurança do mesmo, continuando as camaras de vigilância por funcionar e o portão de entrada aberto, convidando à entrada e uso indevido de qualquer indivíduo que assim o entenda.

É derreador, presenciar a degradação do espaço que outrora representou qualidade, tranquilidade, descanso e segurança, enquanto referência nas noites veraneantes de Ofir. Uma presente realidade que auspacia um triste final de abandono à imagem do acontecido no hotel do Pinhal.



Margarida Gonçalves

Danças do Mundo de Patins, em Fão

Realizou-se no passado dia 10 março, no pavilhão gimnodesportivo de Fão, o 6º festival de patinagem artística do Hóquei Clube de Fão, denominado Danças do Mundo. O evento contou com 83 atletas da equipa da casa e mais cerca de três centenas de atletas de outros clubes que acederam ao convite da direcção do Hóquei Clube de Fão. A organização contou com a presença de atletas de nível mundial, que deliciaram um pavilhão repleto de espectadores que vibraram com as suas atuações. Com uma brilhante atuação, a elegante jovem Carolina Andrade, vinda expressamente de Alhos Vedros, Setúbal, apresentou um maravilhoso espectáculo sobre rodas. Sendo ainda muito nova, detém um palmarés invejável: 17 épocas Campeã Distrital, 15 épocas Campeã Nacional, 2 vezes campeã Europeia, Medalha de Bronze no Campeonato Mundial de 2010, 6 Medalhas em Campeonatos Internacionais, única atleta portuguesa a conquistar um 4º lugar num Campeonato Mundial em patinagem livre.

De seguida, apresentaram-se em pista 4 extraordinários rapazes, que tiveram uma atuação de alto nível, mais parecendo um só, tal a excelente sincronização demonstrada em cima dos patins. De nome, The Project, estes quatro jovens, depois de terem atuado algum tempo individualmente, resolveram juntar as suas atuações e, a partir de 2014, atuam em conjunto. Têm no seu palmarés "só" 2 Campeonatos Nacionais, 4 Medalhas Europeias e, em 2017, foram Campeões do Mundo (1º quarteto português a conquistar este feito, com o tema Let's Mambo, ao som de Lou Bega).

No final, entrevistamos Carolina Andrade que nos disse (...)



ter um grande amor pela modalidade de patinagem artística em que foi campeã nacional, com a idade de seis anos. "Vim ao festival através do convite do Hóquei Clube de Fão e é com muito gosto que aqui estou", referiu-nos. É a primeira vez que vens a Fão? Sim é a primeira vez que venho a Fão. E qual é a tua impressão do que encontraste? Encontrei meninas com muito gosto pela modalidade o que é muito importante, escolas muito grandes com bastantes atletas e que continuam a fazer um bom trabalho. Das meninas que encontraste notas alguma com um futuro igual ao teu? O futuro cria-se, tudo depende do treino, dedicação e esforço porque tem que haver muito esforço para se chegar a um certo nível. Habituada a grandes palcos qual a sensação de te encontrares nesta pequena terra? É sempre bom porque patinar em Portugal é bom e receber o calor do nosso público do nosso país é muito bom e independentemente da dimensão do palco o que importa é sermos felizes com o que fazemos. Quero realçar que estou a ser recebida como se estive-se em casa. Com vontade de voltar a Fão? Sim se o convite surgir será para mim uma honra estar presente.

Campeões do Mundo e da Europa, em Fão

Os quatro jovens patinadores, "the Project", Campeões do Mundo, disseram-nos que "cada qual de nós praticava a patinagem artística sozinho, durante muitos anos e em clubes diferentes, até que surgiu este projeto e juntamo-nos. Primeiro, não oficialmente, mas em 2014 resolvemos então formalizar o quarteto e em boa hora o fizemos porque somos felizes e alegres com a patinagem artística em conjunto". São quatro, mas na vossa atuação não parece, pois o vosso desempenho tem uma simbiose e uma sincronização de tal forma que parecem ser um só. Como explicam este facto? É o fru-



Equipa de Patinagem Artística de Fão

to de muito trabalho e muita aplicação e também o gosto por aquilo que fazemos. É preciso ter muito empenho e muito sacrifício para que a perfeição apareça".

O presidente do Hóquei Clube de Fão, Rafael Fernandes, disse que, "este é um evento em que convidamos os 14 clubes da Associação de Patinagem do Minho, sendo uma demonstração de que a patinagem está a evoluir no Minho. Para ter uma ideia, cresceu 200%

nos últimos três anos, mesmo aqui o clube duplicou o número de atletas, sendo pena que os rapazes não tenham tanta aderência como as meninas, mas o futuro é risonho". A que se deve essa tão grande expansão na modalidade? "Por ser uma modalidade com qualidade e, principalmente, a uma série televisiva que fez divulgar a patinagem artística e assim vai crescendo a patinagem em Portugal". E em Fão? "Em Fão, graças a Deus, temos um desenvolvimento muito grande a nível do concelho, tendo atletas de quase todas as freguesias e em que os Pais são 80% do clube, pois o clube não tem meios para trazer e levar os filhos". E apoios oficiais? "Temos apoios da Câmara Municipal e da Junta de freguesia: da Câmara temos apoios monetários, de toda a logística e na manutenção do pavilhão, e a junta dispensa-nos o autocarro, quando vamos atuar fora. Mas está difícil evoluir, pois o pavilhão começa a ser pequeno e não temos mais nenhum a nível do concelho com este tipo de piso". Perspetivas para o futuro? "Espero crescer. Estou no dirigismo por gosto e adoro ver estas miúdas praticarem desporto e serem felizes e enquanto aqui estão dispensam os computadores, os telemóveis e, acima de tudo, estamos a ser uma grande família".

Lúis Cóchinha

Novos Bombeiros na corporação de Esposende



Elementos que prestaram provas teórico-práticas referente ao Curso de Formação Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário.

Em cima da esquerda para a direita: Eduardo Faria, Miguel Enes, Ângela Dias, Ana Zão, José Fontes

Em baixo: Beatriz Costa, Maria Azevedo, Vânia Vila Chã, Carina Gonçalves.

Bombeiros Voluntários de Esposende e Câmara Municipal de Esposende Parceria para formar os colaboradores municipais no valor de 15.000,00 euros

A parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende tem em vista a formação em matéria de segurança, dos trabalhadores municipais e das Escolas Básicas e Jardins-de-Infância do concelho, uma imposição legal decorrente da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas. Por outro lado, e no âmbito do trabalho que tem vindo a ser concretizado em matéria de colaboração com as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, o protocolo também prevê a realização de tais ações de formação junto desse público-alvo.

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende é acreditada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica nas valências de Suporte Básico de Vida - Adulto, Suporte Básico de Vida - Pediátrico, Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa e pela Escola Nacional de Bombeiros nas valências de Primeiros Socorros, Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios e está dotada de Recursos Humanos e Técnicos nas áreas formativas de Proteção de Pessoas e Bens, pelo que reúne os necessários e exigíveis requisitos para poder prestar formação aos referidos trabalhadores.

Este protocolo é válido por um ano, período durante o qual a corporação ministrará a formação nas áreas referidas, bem assim como realizará o acompanhamento da revisão e elaboração das Medidas de Auto Proteção de todos os edifícios municipais e, ainda, a realização de simulacros, mediante a comparticipação financeira do Município no valor de 15 mil euros.

Fonte: CME

Bombeiros Voluntários de Fão e Câmara Municipal de Esposende Protocolo de colaboração para a recolha e transporte de animais errantes feridos e doentes, no valor de 12.000,00 euros

A Benemérita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão e o Município vão estabelecer um protocolo de colaboração para a recolha e transporte de animais errantes feridos e doentes e adequado encaminhamento para o Canil Intermunicipal de Ponte de Lima. Este protocolo vigorará por cinco anos, mediante a participação financeira anual até 5 mil euros, valor calculado com base no número de viagens previstas. Para além deste apoio, inclui-se também a verba necessária à transformação/adaptação da viatura de transporte e a formação dos elementos da equipa que realizará estas funções, num valor global de cerca de 7 mil euros.

Este projeto inclui-se no âmbito das políticas de promoção e dignificação dos animais e vai de encontro às diretivas do "Plano Municipal de Promoção do Bem-Estar dos Animais", documento que o Município tem em fase final de elaboração.

Fonte: CME



Esposende... há 120 anos

(o que se dizia, ouvia e comentava)

A QUEM COMPETIR

«À autoridade competente lembramos a necessidade de pôr cobro, de uma vez para sempre, aos espectáculos semi-bárbaros que, frequentes vezes, se presenciavam pelas ruas da vila. Referimo-nos à canzoada vadia abatida, de dia, por meio do bolo da strychnina em plena rua, estorcendo-se e estrebuchando nas vascas da agonia, pelo feito venenoso do bolo ministrado. Tal espectáculo, sobre ser desumano aos olhos de quem o presenciava, é repulsivo e incómodo.

Acresce lembrar que, em volta do repelente quadro, é costume formar-se um círculo de MARMANJOS em gáudio e berrata atoadora de: MATA QUE É DANADO, arremessando pedradas ao pobre bicho, abreviando-lhe assim a vida, na presença de crianças de ambos os sexos, que ali aprendem tão repugnantes lições de selvageria e crueldade. E os maus instintos provêm, em grande parte, e inveteram-se nas pessoas da assistência a estas quejandas cenas. É necessário, portanto, pôr cobro a semelhantes desumanidades. E para tudo isto evitar, basta ordenar que a canzoada seja abatida durante a noite. Do contrário, é consentir que se repilam cenas de tão repelentíssimo aspecto. Confiamos nas boas providências da competente autoridade.»

CRÓNICA FÃOZENSE

«É velha, quasi tão antiga como a Sé de Braga, para me servir de imagem também velha, a arma com que os povos nossos vizinhos, rivais e invejosos, costumam atacar ou antes deprimir a nossa querida terra, esta pacata parvónia, tão sorridente, tão quieta e bem criada, que não é para nos gabar, mas que não dá sinal de si e "não faz mal a uma mosca". Hoje, porém, com vaidade e glória lhes venho declarar que essa arma tão valiosa nas mãos inimigas, essa arma que tanto e tão fundamente feria e sangrava o nosso amor próprio de "fangeiros" puros, caiu por terra, desapareceu, volatilizou-se, reduziu-se a nada, a coisíssima nenhuma...

É que Fão transformou-se, sofreu um desses profundos abalos morais que, num dado momento, fazem mudar, por completo, a feição característica de qualquer sociedade. Fão remoçou, mudou de ideias, virou a casaca!...

Talvez não acreditem. Incrédulos! Vossências não assistiram, como eu, ao extraordinário e inesperado fenómeno que acaba de dar-se ao seio desta pequenina sociedade, ainda há pouco eivada de velhíssimos e rançosos preconceitos. Vossências estão alheios, ignoram o facto que produziu a mais formidanda revolução intelectual nas nossas crenças, nos nossos costumes, na nossa história de fangeiros fanáticos, místicos e beatos. E não julguem que mistifico, não julguem que os venho intrigar com os arrebiques do meu prosaísmo despretensioso e pobre. Eu não venho com ares de matuto e barba e capa e bordão de filósofo peregrino em cata de "qualquer coisa"; não senhores. Eu venho antes trazer-lhes a luz - não a lamparina do Diógenes que faz muito fumo - a luz dos factos, a luz da verdade, a claridade do entendimento. Porque vossências estão entendendo muito mal, pessimamente, acerca da nossa terra, do estado civilizador de todos nós, fãozenses dos quatro costados, lídimos e rejuvenescidos. Sim, é bem que vossências saibam, nós já não somos os fangeiros doutro tempo; nós, os fãozenses de hoje, do actual momento histórico, não somos os fangeiros de ontem, cheios de erros, de prejuízos, de credices e beatices. Aqui é que está o busilís.

Pois entendiam vossências que Fão havia de ser eternamente essa mesma parvalheira, perdão, parvónia de beatos, de fanáticos, de sacristães, de papa-hóstias. Julgavam talvez que a nossa terra, tão pomposamente classificada da mais importante e populosa freguesia do concelho, como lá diz o Invisível - que já não há quem o veja ... - e tão malévola e sarcasticamente apodada de burgo de beatério hipócrita, pelos estranhos, havia de estar para aí toda a vida, até à consumação dos séculos, a correr para a igreja, a almoçar, jantar e cear missas, confissões, terços e outros acepipes jesuíticos, a ouvir em religioso silêncio, essas perlengas terríveis de quantos fieis e frades aqui aparecessem?! Pois enganaram-se redondamente e é por isso que eu venho, transbordando de júbilo, com todo o desassombro e sem temor, afirmar-lhes que essa arma de ataque injurioso jaz por terra, feita em mil bocados imperceptíveis! (Continua) - Manévan»

É como lhes disse: Fão regenerou-se, lavou a alma, enfarruscou a cara e está outro.... não há quem o conheça. E sabem porquê? Não quis divertir-se, quis rir, entrar e que fez Fão nas pessoas de alguns dos seus filhos mais considerados pelos seus sentimentos religiosos?... Dançou, cantou no tablado, ao som do fungagá as «irmãs da caridade», pum!!! ...

Em pleno palco, no tablado cénico, ante a concorrência estupefacta e ébria de espectadores que aplaudiam, freneticamente, alguns fãozenses, de crenças religiosas arreigadas, de consideração pessoal e de posição social, dançaram, cantaram o quê? As «irmãs da caridade» ... Pum!

Pum! E era uma vez a arma terrível e traiçoeira, mordaz e ferina, com que vossências - que se mordem de inveja - nos atacavam e nos reprimiam!... Venham agora para cá vossências apontar este ou aquele fangeiro como um fanático, como um rato de sacristia, um jesuíta «com ela ou sem ela» ... Venham, que é muito possível, certíssimo até, que se enganem. Pois quem julgam vossências que dançou as «irmãs da caridade» - Pum! -no tablado do chamado Teatro fãozense? Alguns farroupilhas, sem nome nem consideração, alguns pelintras sem vintém, alguns jacobinos de má rez, tidos e havidos como maçons, almas transviadas e perdidas, tartufos estigmatizados do alto do púlpito pela célebre sotaina negra da Brácara Augusta?! Oh! não caríssimos leitores e gentilíssimas leitoras da minha alma! Porque... ai deles se tal fizessem! ...

Os dançadores das irmãs de Stª Clara-Pum! «etc. e tal», foram pessoas das mais religiosas da nossa terra, das mais conhecidas pelas suas inconfundíveis e constantes acções de piedade e devoção cristã ... Foram eles, os tais paladinos do jesuitismo, os jesuítas «com ela e sem ela», quem cantaram, dançaram e bisaram a velha, mas satirizante cantilena. Ai! já não tenho coragem para escrever - o de novo ... Pum! E o público, que representava Fão inteiro, riu a bom rir, bateu as palmas como doido, pediu bis e aclamou os actores. A cena, a edificante, a reveladora cena que nos veio dizer a inacreditável coisa de que Fão não é um burgo de beatos, repetiu-se uma, duas, três vezes, na mesma noite e na noite seguinte ... Os actores entusiasmados já não dançavam, pulavam; já não cantavam, urravam; já não eram actores ... eram personagens reais e verdadeiros, que, cobrindo-se com os trajes negros das pobres de Cristo, irmãs da caridade, exibiam, a preço de três vinténs por cabeça miúda, todos os seus sentimentos, manifestavam todo o seu pensar e sentir! Mas fiquem vossências sabendo - que o não saiba o Frei Manoel, das ditas e o Dias das recadeiras - que neste mirabolante espectáculo de mágica estava representado o Clero, a Nobreza e o Povo! · Ai! Deus de divina misericórdia! E depois andou para aí, por essas ruas de Fão, esse mágico do Diógenes da candeia, à cata da recatada Lealdade. Vá o gadelhudo filósofo carnavalesco aos bastidores do «Fãozense» que encontrará a invisível senhora fazendo «en avant» com a Dona Beatice.

«Ridendo castigat mores». Manévan.

TERÇOS

«Acertadamente, procedeu o sr. Administrador do concelho, proibindo a realização dos Terços que, às noites e durante a época quaresmal, se rezavam junto da capella da venerável imagem do Senhor dos Afitos. A prática de tal acto religioso, em plena rua, dava ocasião a que ali se cometessem muitos desacatos e irreverências. Assim, com a medida tomada pela digna e zelosa autoridade administrativa, ficam coibidas tais cenas e os DEVOTOS, se a devoção for muita, podem continuar com as suas rezas, mas em casa, junto da família ou das pessoas vizinhas amigas. O nosso incondicional aplauso ao sr. Administrador do concelho.»

(Respigos do Jornal "O Povo Esposendense", nº 294 e 295, de 6 e 13 de Março de 1898)

José Felgueiras

Uma maré, em aflição...

Com a noite a espreguiçar-se no "ventre" da então vila Esposende, a motora do David Eiras, Cláudia Cristina, atracada no paredão, desatou as amarras, calcorreou as águas do Cávado, ainda sonolento e lançou-se em direção ao mar.

A motora tinha "arrivado" na zona da Aguçadora, com a sua tripulação, que ainda se encontrava adormentada, pois o "moço" tinha ido a casa de cada um dos elementos, acordá-los, para uma nova maré, a fim de lançar as "artes" ao mar, que sempre "esperneava", com maior ou menor ferocidade, contra o casco do barco...

Já em pleno coração do mar, o motor da traineira, um "Buick" de 4 cilindros, fabrico dinamarquês, começou a "tossir" e o Mestre David alertou os seus homens para o perigo pois, alguns dos cilindros do motor avariaram e estava iminente uma tragédia.

Com os poucos cilindros - pistões - a funcionar, a motora estava de regresso ao Porto de Viana do Castelo, já que entrar na barra de Esposende era impensável!

A caíca da embarcação, cheia de "tróis", soltou-se e ficou à deriva, mas, com algum custo, foi recuperada e presa à motora.

O Milinho, tripulante sempre audaz e estratega, no mar raramente dormia, ia para a proa da motora e punha-se a pescar à linha, pescando luzidias sardinhas, rosados gorazes e esbugalhadas fanecas. Com a venda do peixe em terra, chegava a fazer 15 contos nessas pescarias, ajudando a engrassar o orçamento familiar.

Com o mar vivo, um mar "cão", e com o motor a dar "as últimas", o mestre, na casa do leme, pediu socorro para terra e a situação estava a agravar-se, porque o motor da embarcação continuava a "soluçar" e as vagas do mar ameaçavam....

A notícia "correu mundo", espalhando-se o boato, em Esposende, que tinham morrido alguns pescadores. Muitos dos familiares e amigos dos pescadores pegaram em lenços e bandeiras pretas e partiram para Viana do Castelo, tentando esperar, no cais, pelos seus homens que se encontravam numa grande aflição.

Lentamente, a motora Cláudia Cristina, que possuía uma grande "envergadura - calado -, conseguiu, em marcha lenta, "ao "ralenti", chegar ao Porto de Viana do Castelo, regresso que demorou quase duas horas.

Quando a motora atracou, foi enorme a alegria dos familiares, ao verem os seus homens salvos e as bandeiras pretas foram enroladas e algumas deitadas ao rio, tal era a alegria daquela "gente"...

No convés, estavam caixas de carapau, congro e pescada e o Milinho, sempre divertido e

alegre, começou a cantar no cais, formando-se um improvisado "rancho folclórico", tal a euforia sentida por aquelas ousadas e corajosas mulheres dos tripulantes.

O mestre David Eiras teve que assistir a este inopinado espectáculo de dança e o peixe estava quase esquecido no escorregadio convés da embarcação...

Os elementos da tripulação da motora - Milinho, Agostinho, Tião Saganito, Tone Fifas e o Alfredo "Morrossol"- levantaram as mãos para o céu e gritaram:

- Estamos salvos, meu Deus, isto foi um milagre!..

O Tião Saganito olhou para os "artistas" e respondeu:

- Para comemorar, vamos mas é "marcar uns penáltis" ali à tasca, porque estou com uma enorme secura!

- Se houvesse umas pataniscas ou bacalhau frito, isto vinha "a matar", concluiu o Alfredo "Morrossol"

Palavra dita, palavra cumprida, e todos os tripulantes saíram do barco, perante a estupefação do mestre David, que, apesar de tudo, compreendeu o comportamento dos seus homens...

A motora Cláudia Cristina, de 12 metros de comprimento, veio para Esposende em 1974, num dia de Páscoa, e o Tio António Tuta fartava-se de gabar este barco, tal era a sua robustez e imponência!

Já com os seus longos anos de vida, a Cláudia Cristina foi abatida e um dos seus construtores, o Zé da Draga, encheu-se de profunda tristeza, quando teve que a destruir no seu abate... A lei da vida assim o exigia...

Uma motora robusta, com um mestre e uma tripulação também dotados de elevada robustez em coragem, trabalho, sacrifício e amor pelo mar, este nem sempre "fiel amigo"...

Esposende, 22 de janeiro de 2018

"O BÓIAS"

Nota:

Apontamentos extraídos de uma conversa e entrevista informal que tive com o mestre desta motora Cláudia Cristina", David Eiras, no dia 28 de maio de 2014, em sua casa.

Carlos M. Lima Barros

Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga - Seniores Pró Nacional

Realizaram-se mais duas jornadas, a contar para o campeonato distrital da divisão Pró Nacional, da A. F. de Braga, e nestas duas rondas as equipas do concelho de Esposende não sofreram qualquer derrota, pontuando as três nas duas jornadas: o Forjães S.C. somou 6 pontos; a ADE conquistou 4 pontos; e o F.C. de Marinhãs averbou também 4 pontos preciosos. Face aos resultados, os clubes do concelho de Esposende ocupam agora as seguintes posições, na tabela classificativa: Forjães S.C. subiu para o 5º lugar, com 44 pontos; a ADE subiu para 10.º, com 37 pontos; o F.C. de Marinhãs, embora continue no 16.º, soma 21 pontos, mas ainda nos lugares de despromoção. O Forjães S.C. mantém-se muito bem classificado; a ADE tem 11 pontos de vantagem sobre a primeira equipa da denominada da "linha de água"; o F.C. de Marinhãs, tem menos 7 pontos do que a primeira equipa acima da referida "linha de água", portanto, reduziu essa diferença, pelo que é de esperar que, nas 8 jornadas que faltam para o termo do campeonato, os marinhenses possam evitar a indesejada descida de divisão.

Resultados

25.ª Jornada	Brito, 0 Esposende, 1	Porto d'Ave – Forjães
Cabreiros, 1 Marinhãs, 1	Forjães, 2 Cabreiros, 0	28.ª Jornada (08/04)
Esposende, 0 Mª da Fonte, 0	Próximos jogos	Marinhãs – Taipas
Prado, 0 Forjães, 1	27.ª Jornada (25/03)	Águias da Graça – Esposende
26.ª Jornada	S.Paio d'Arcos – Marinhãs	Forjães – S. Paio d'Arcos
Marinhãs, 3 Porto d'Ave, 1	Esposende – Pevidém	

Divisão de Honra

No campeonato distrital da Divisão de Honra, escalão sénior, da A.F. de Braga, também se realizaram duas jornadas e a equipa da U.D. de Vila Chã sofreu uma derrota, fora de "portas" e somou uma expressiva vitória, em "casa", mantendo o 8.º lugar, agora com 31 pontos, mais 11 que a primeira equipa da chamada zona de despromoção.

Resultados

21.ª Jornada	Próximos jogos
Martim, 2 Vila Chã, 1	23.ª Jornada (25/03)
22.ª Jornada	B. Misericórdia – Vila Chã
Vila Chã, 5 Caldelas, 0	24.ª Jornada (08/04)
	Vila Chã – Á. Alvelos

Camadas Jovens

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub 19 – Juniores A

No Distrital da Divisão de Honra, escalão de Sub 19, da A.F. de Braga, tiveram lugar igualmente mais duas jornadas. Agora, decorridas 21 jornadas, as três formações do concelho de Esposende encontram-se posicionadas nos seguintes lugares: C.F. de Fão baixou para o 3.º lugar, agora com 41 pontos, continuando a ser candidato a subir ao escalão nacional; a ADE está em 8.º lugar, com 31 pontos; o F.C. de Marinhãs, com 28 pontos, desceu para o 10.º lugar, entre 16 equipas.

Resultados

20.ª Jornada	Próximos jogos
Esposende, 4 Vilaverdense, 1	22.ª Jornada (24/03)
Fão, 1 Braga B, 1	Esposende – Marinhãs
Torcatense, 2 Marinhãs, 0	Fão – Santa Maria
21.ª Jornada	23.ª Jornada (31/03)
Braga B, 4 Esposende, 0	Santa Maria – Esposende
Marinhãs, 1 Fão, 3	Marinhãs - Moreirense B
	Arões - Fão

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub17 ou Juniores B

A Divisão de Honra Distrital de Sub 17 prosseguiu também com a realização de mais duas jornadas. A equipa do F.C. de Marinhãs continua no 3.º lugar, somando agora 45 pontos, podendo continuar a pensar numa subida ao escalão nacional.

Resultados

20.ª Jornada	Próximos jogos
Taipas, 4 Marinhãs, 3	22.ª Jornada (25/03)
21.ª Jornada	Santa Maria – Marinhãs
Marinhãs, 1 Bairro, 0	23.ª Jornada (08/04)
	Marinhãs - Merelinense

Campeonato distrital da Divisão de Honra Sub15 ou Juniores C

Também no Distrital da Divisão de Honra de Sub 15, ou Iniciados, disputaram-se mais duas jornadas. Agora, ao cabo de vinte uma rondas, o F.C. de Marinhãs continua firme a liderar, com 51 pontos, estando muito próximo de garantir, matematicamente, a subida ao escalão nacional nesta categoria. A ADE mantém-se no 14.º lugar, com 13 pontos, continuando na zona de despromoção.

Resultados

20.ª Jornada	Próximos jogos
Prado, 0 Marinhãs, 0	22.ª Jornada (25/03)
Famalicão B, 0 Esposende B, 0	Gil Vicente B – Marinhãs
21.ª Jornada	Guimarães B – Esposende
Marinhãs, 3 Guimarães B, 2	23.ª Jornada (07/04)
Esposende B, 2 Prado, 4	Marinhãs – Arões
	Esposende – Gil Vicente B

Campeonato Nacional de Sub15 – Iniciados ou Juniores C

No jornal n.º 579, de 8 de setembro de 2017, quando estavam jogadas as duas primeiras jornadas, da 1.ª fase, do Campeonato Nacional de Sub 15 – Iniciados ou Juniores C, época 2017/2018, escrevemos a habitual crónica dedicada a este escalão do futebol nacional, da qual transcrevemos o seguinte excerto. "Oxalá nos enganemos, mas parece-nos que a equipa do Vale do Conde, de Bragança, e a da ADE poderão ser "os bombos da festa", no presente campeonato. E, se assim for, no que respeita à equipa esposendense, lamenta-se, pois há no concelho bons jogadores, neste mesmo escalão dos campeonatos distritais da A.F. de Braga, que poderiam integrar a única equipa concelhia que nos representa num campeonato nacional, tornando-a num conjunto qualitativamente mais forte. Aguardemos o decorrer do campeonato." Hoje, passados sete meses, o que escrevemos há mais de sete meses está atualizado, daqui resultando que uns poderão "chorar" e outros já podem começar a rir!

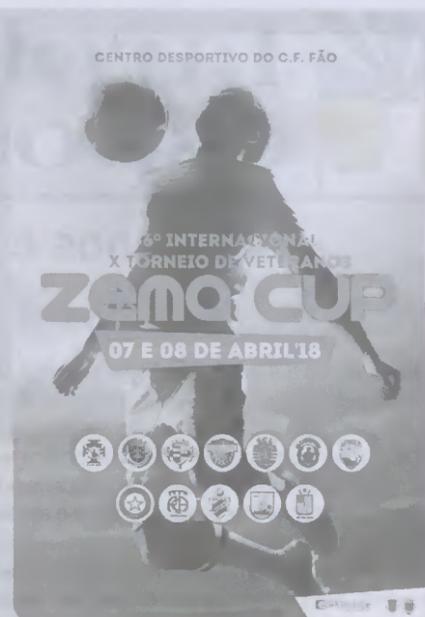
Ainda faltam duas jornadas para se concluir o campeonato, mas, a verdade é que, já em setembro, profetizávamos uma descida de divisão para os Sub 15 da ADE. Com efeito, após o desfecho do jogo da 12.ª jornada, da 2.ª fase, não é crível que a equipa da ADE se mantenha no escalão nacional. Portanto, a equipa da ADE vai ser mesmo uma das consideradas "bombos da festa", apesar da boa segunda fase realizada.

Resultados

12.ª Jornada	Próximos Jogos	14.ª Jornada e última (08/04)
Esposende, 1 Barrocelas, 2	Esposende – Chaves	Famalicão - Esposende

X Edição do Torneio de Futebol Veterano ZEMA CUP

No fim de semana de 7 e 8 de abril próximo, terá lugar a X edição, VI Internacional, do Torneio de Futebol Veterano ZEMA CUP, no complexo Desportivo de Fão, coincidindo com a romaria do Senhor Bom Jesus de Fão. Trata-se de uma competição que reúne 12 equipas de Futebol de 11, Veteranos (maiores de 35 anos). Das 12 equipas, uma é Brasileira, outra Inglesa, duas Espanholas e as restantes são portuguesas. Eis os nomes das equipas que se apresentarão no Torneio: portuguesas - CF de Fão; GD de Apúlia; Ataense; SC Rio de Moinhos; Peso da Régua; FC Mondinense; FC Mãe d'Água; Estrelas de Lisboa – espanholas: Arenas de Veja; SD Castro Verde – inglesa: Sporting de Londres – brasileira: Seleção Copas Evangélicas Brasil.



Comemorações dos 50 anos do Grupo Desportivo de Apúlia

Fundado a 1 de março de 1968, o Grupo Desportivo de Apúlia tem, ao longo destes 50 anos, registado uma forte dinâmica, envolvimento com a sociedade, áreas de atuação e afirmação no panorama desportivo local, regional e nacional, razão pela qual o Município de Esposende entendeu prestar apoio a este clube concelhio nas comemorações dos 50 anos do clube.

Neste sentido, em reunião do executivo municipal, foi aprovada a atribuição de um apoio financeiro, no montante de 5 mil euros, destinado a ajudar a custear o programa comemorativo que a coletividade preparou para assinalar as bodas de ouro. De entre várias outras iniciativas, está prevista a edição de um livro e de um CD alusivos aos 50 anos do clube, bem como uma gala de homenagem a todos os que passaram ou representaram o Grupo Desportivo de Apúlia.



Refira-se que, no âmbito da sua política desportiva, a Câmara Municipal tem vindo a apoiar os clubes e associações do concelho através do estabelecimento de programas de desenvolvimento desportivo, garantindo o pagamento das taxas de filiação, inscrição, cartões e seguros dos atletas dos escalões de formação, exames médicos e apoio à atividade regular.

Escola de Futebol "O Fintas" vence Torneio de Pais do Município de Esposende

A Escola de Futebol "O Fintas" venceu, pelo segundo ano consecutivo, o Torneio de Pais, promovido pelo Município de Esposende. A competição foi disputada no passado domingo, dia 18, no Centro Desportivo do CF Fão, por nove equipas de clubes e associações desportivas do concelho.

A Associação Desportiva de Esposende conquistou o segundo lugar e o Futebol Clube Marinhãs classificou-se em terceiro. Participaram ainda neste torneio o CSJ Belinho, o CF Fão, o Forjães SC, o Gandra FC, o GD Apúlia e a UD Vila Chã.

Inserido no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo, o Torneio de Pais acontece no âmbito do Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, sendo direcionado para os pais e encarregados de educação das crianças e jovens que participam nesta competição.

Cumpriu-se, assim, mais uma edição de um torneio que tem como objetivos o fomento da prática desportiva e a promoção do acompanhamento parental dos jovens atletas, visando também estimular o relacionamento entre os encarregados de educação e os clubes e associações desportivas.



40 alunos e um professor do Instituto Superior de Engenharia do Porto, em visita de estudo à fábrica Ooty, em Apúlia

No passado dia 28 de fevereiro, a fábrica Ooty recebeu a visita de 40 alunos do ISEP, acompanhados pelo professor universitário Duarte B. Lopes, que, durante cerca de duas horas, recolheram elementos importantes para enriquecerem a sua formação académica e reunir dados que possam contribuir para uma melhor aplicação prática na sua futura carreira profissional, no que diga respeito a empreendimentos em que a madeira seja a excelência estrutural como suporte da construção.

Farol de Esposende esteve presente e aproveitou para questionar o sócio gerente Nuno Vale, que nos falou sobre o nascimento da empresa, explicou o porquê da marca Ooty e qual a sua funcionalidade, tendo também feito uma resenha da atividade já desenvolvida no curto período de vida da empresa, assinalando qual o empreendimento de maior dimensão concretizado até ao momento, para além de perspetivar uma projeção para o futuro.

Segundo Nuno Vale, "a Ooty é uma marca da Black Oak Company, Lda, (B.O.C.), dedicada à construção pré fabricada, surgindo de um interesse pessoal nesta área e por acreditamos neste sistema como uma evolução natural do setor da construção. A Ooty procura desenvolver um trabalho que nos permita ser práticos, rápidos na resposta, de construção simplificada, mas, ao mesmo tempo, um sistema adaptativo às necessidades dos clientes e, não menos importante, que permita também um certo nível de personalização do módulo.

Surgimos estrategicamente com módulos que definimos como "micro- alojamento", estruturas de áreas limitadas, mas preparadas para funcionar individualmente e proporcionar o conforto que a sociedade atual exige, claramente com enormes potencialidades na área do turismo e que, entretanto, se vem mostrando capaz de dar resposta a projetos igualmente interessantes, como são os casos do Centro de Estágios do Lille Olympique Sporting Club, clube da Ligue 1, do campeonato de futebol francês, e do Campus da Mobility Friends, uma organização nacional que recebe e acomoda estudantes estrangeiros em Portugal, bem como inúmeros projetos de alojamento particular, como casas de férias ou primeiras habitações, além de parques de campismo, turismo rural e ainda divisões de apoio em moradias, etc.

A Ooty surgiu com uma forte presença da madeira como elemento estrutural privilegiado, principalmente por se tratar de uma matéria prima renovável, ecológica, com uma enorme capacidade plástica e que, mais do que qualquer outra, proporciona-nos uma experiência distinta de integração no espaço, tendo como objetivo evoluir para sistemas mistos, com a integração do betão e do aço, tirando partido do conhecimento que possuímos da construção, com o objetivo de desenvolver estruturas para que, no futuro, a escolha de uma moradia, por parte de um cliente, não tenha de ser uma dor de cabeça, nem pelo projeto nem pelo tempo de espera, tendo sempre por base a modularidade e a capacidade de crescimento da estrutura, à medida das necessidades. Acreditamos que a construção, principalmente a de carácter particular como moradias, terá em Portugal a mesma evolução a que assistimos atualmente nalguns países do mundo e de modo geral o pré-fabricado e, à imagem de quase tudo hoje, será também um método generalizado de construção. É nisso que nos temos focado, procurando,

contudo, manter uma linha de desenho que nos defina e assinala como a marca que pretendemos implantar, tanto cá, em Portugal, como lá fora.

Somos ainda uma empresa pequena, que vem evoluindo do trabalho dos sócios, que, além de mim, conta também com a Isabel Afonso, a quem veio juntar-se, através de uma outra empresa recém-criada, o Eng. Hugo Lages. Somos hoje 9 pessoas na empresa, com engenheiros, arquitetos, carpinteiros e pedreiros, todos a trabalhar para o mesmo objetivo, contando ainda com várias parcerias estabelecidas, o que nos permite operar eficazmente nas instalações que, entretanto, foram crescendo para podermos evoluir".

A concluir é apropriado dizer-se que estes jovens e empreendedores esposendenses hoje podem já considerar-se que constituem uma gerência empresarial de sucesso, tendo vindo a contribuir para projetar o concelho de Esposende, quer a nível nacional quer internacional, estando, por isso, a contribuir para o crescimento do desenvolvimento económico concelhio e também de Portugal.

Entretanto, Farol de Esposende teve oportunidade para colocar três perguntas ao professor..., que amavelmente respondeu e que passamos a divulgar.

Farol de Esposende - Qual o principal objetivo para o ISEP visitar a fábrica Ooty?

Eng. Duarte Lopes – O principal objetivo foi o de sensibilizar e motivar os alunos para diferentes temas versados e não versados na engenharia Civil.

F.E. - Após o conhecimento, in loco, dos módulos em exposição e a observação, também in loco, da metodologia de produção, que benefícios práticos podem ter colhido os futuros engenheiros?

D.L. - Em termos gerais, teve várias dimensões. Lúdica, pois a visita integrava alunos do 1.º, 2.º e 3.º da licenciatura, bem como alunos do mestrado em engenharia civil. Organizacional, contacto com uma empresa enquanto equipa/conjuncto de pessoas com objetivo comum, contribuindo com diferentes tarefas para um produto final - Ooty. Pedagógico, vendo a preparação e desenrolar de um processo construtivo e conhecendo a aplicação de diferentes materiais, em especial a madeira, na construção de um edifício, enquanto material de revestimento/decorativo e material estrutural, bem como o seu funcionamento no produto final (Ooty), contribuindo, assim, para a desmistificação de que a madeira é um material de construção nobre para edifícios. Outro considerando pedagógico encontra-se na materialização do Ooty com um material nobre que é a madeira, muito usado em reabilitação de estruturas de edifícios no centro histórico do Porto, com todas as suas potencialidades que este material de construção oferece. Em resumo, a visita a uma instalação fabril, com esta dimensão e organização, com capacidade de apresentar como o seu produto final - um Móvel-edifício, foi capaz de, nos dias de hoje, cativar e surpreender os jovens. Permitiu aos seus visitantes, em geral, e aos alunos da área da construção, em particular, uma visão integradora do que é a engenharia. Numa tarde bem passada, num passeio até Esposende, os alunos conseguiram ter abordagens dos temas de diferentes disciplinas da licenciatura em Engenharia Civil (unidades curriculares como Materiais de Construção, Estruturas de Edifícios, Métodos e Técnicas Construtivas, etc.), que, de outra forma, seria difícil passar by the book.

F.E. - Acha vantajoso este género de visitas, em que medida poderá ser estabelecida uma parceria entre a empresa de construção pré-fabricada e modular e o ISEP e que benefícios podem advir para as partes?

D. L. - Os benefícios são sempre de curto ou médio/longo prazo. Se o primeiro, por parte da empresa, além do marketing do seu produto num público alvo objetivo de potenciais recomendadores, o contacto entre instituições e público jovem são sempre importantes. Estes jovens, futuros engenheiros juniores, visitaram uma empresa promissora e tiveram a oportunidade de ver um ex-aluno na equipa de gestão da empresa o que, dessa forma, serviu como exemplo a seguir. A médio e longo prazo, as parcerias podem ser desenvolvidas com a participação em visitas de estudo ou seminários desenvolvidos assiduamente, onde poderão apresentar-se problemas do dia-a-dia. As instituições públicas têm uma dimensão social na região em que estão inseridas



o)) Centro de Estágio - Lille Olympique Sporting Club Métropole - França



o)) Estudantes e docente do ISEP, junto a unidades Ooty



o)) Complexo de alojamento - Portugal

e sendo o ISEP uma instituição de ensino, composta por pessoas de diferentes áreas/especialidades, tem oportunidade de contribuir para ultrapassar esses problemas. Como? Os casos concretos de acolhimento de estudantes (em estágio empresarial ou com temas para dissertações de alunos finalistas) podem contribuir para estreitar a ligação - indústria e ensino, bem como, alargar horizontes para projetos conjuntos de investigação e desenvolvimento.

Contactos:

www.boc-pt.com
[voc@voc-pt.com](mailto:boc@voc-pt.com)

www.facebook.com/ooty.pt
 Telm: +351 936 809 066